



GARANTIA DA QUALIDADE PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL
(QUADRO EQAVET)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

BALANÇO GERAL

ANO LETIVO 2024/2025

- Apreciado em Conselho dos Cursos Profissionais a 25/02/2026
- Apreciado em Conselho Pedagógico a 18/03/2026
- Apreciado em Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais a 12/03/2026
- Apreciado em Conselho Geral a 23/03/2026

1. Índice

1. Breve enquadramento	4
2. Objetivos estratégicos	4
3. Ensino e Formação Profissional	5
3.1. Últimos anos (de 2004/2005 a 2024/2025)	5
3.2. Construção da oferta educativa do EFP, para o ano letivo 2024/2025, no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante	7
3.3. Cursos Profissionais no ano letivo de 2024/2025	9
3.4. 2024/2025 - Recursos Humanos	11
3.5. 2024/2025 - Desempenho Académico dos Cursos Profissionais	12
3.6. 2024/2025 – Transição e Conclusão	18
3.7. Parcerias	20
3.8. Balanço do Plano Anual de Atividades (PAA)	24
3.9. Balanço do Plano de Formação dos colaboradores	25
4. Garantia de Qualidade - Balanço	26
4.1. Balanço do Plano de Melhorias (EQAVET – Sistema de Garantia da Qualidade do EFP).	26
4.2. Balanço dos Indicadores	27
4.3. Indicadores EQAVET	31
4.4. Avaliação Interna do EFP - stakeholders internos e externos	34
4.4.1. Questionários aos formandos - Resultados	35
4.4.2. Questionários aos Pais/Encarregados de Educação – Resultados	41
4.4.2.1. Análise detalhada às Questões Associadas à Direção, Serviços Administrativos e Instalações e Equipamentos	45
4.4.2.2. Indicador: Grau de satisfação – Pais/EE	47
4.4.3. Questionários às Entidades FCT (Formação em contexto de Trabalho) – Desenvolvimento da FCT – Resultados	48
4.4.4. Questionários aos Formadores - Ações de Formação - Resultados	49
4.4.5. Avaliação do clima da escola pelo corpo docente e não docente.	51
4.4.5.1. Opinião dos Docentes – Resultados	52

4.4.5.2.	Opinião do Pessoal não Docente – Resultados	52
4.5.	Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.	53
4.6.	Melhorias a introduzir no Sistema de Garantia da Qualidade para a oferta formativa	54
4.7.	Considerações Finais	54

1. Breve enquadramento

A autoavaliação do ensino formação profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, realizada no âmbito do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, visa a melhoria contínua de todas as ações desenvolvidas pelo agrupamento no processo de EFP.

A implementação do sistema de garantia de qualidade assenta nos seguintes pilares;

1) objetivos e metas da organização;

2) processos internos,

Ambos definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização e concomitantes com o Projeto Educativo do agrupamento. Aos objetivos e processos estão associados um conjunto de metas e indicadores que são objeto de avaliação neste relatório.

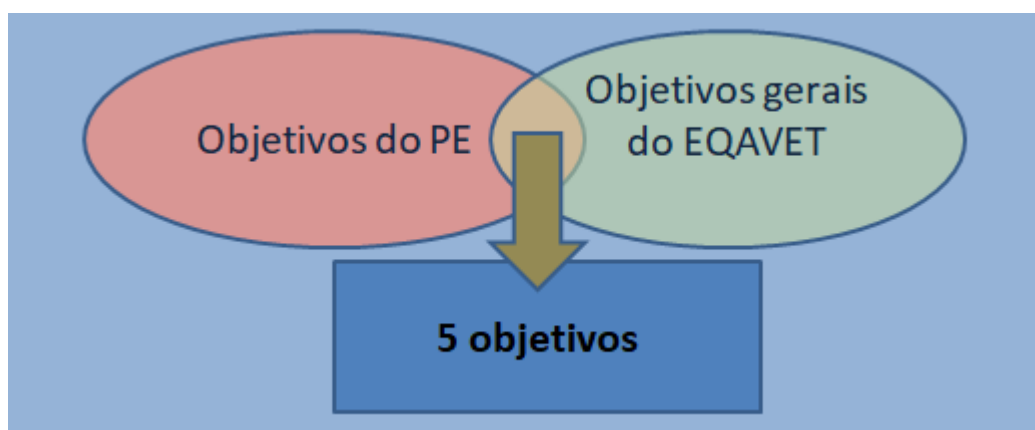
Refira-se ainda que este relatório de autoavaliação é um documento que se enquadra na fase **avaliação** do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (**Planeamento; Implementação; Avaliação e Revisão**) do EFP. Este relatório é ainda o documento preparatório e chave para a fase **Revisão**.

Em jeito de remate a este breve enquadramento, deixa-se aqui duas observações:

- relembrar que se trata do sexto relatório de autoavaliação sobre o EFP, este dedicado ao ano letivo 2024/2025;
- este relatório resulta da aplicação de um modelo de garantia de qualidade no EFP, cuja implementação teve o seu início no ano letivo de 2019/2020, e que foi objeto de revisão no ano letivo de 2023/2024, nomeadamente na reconfiguração de objetivos e de indicadores.

2. Objetivos estratégicos

A construção/seleção dos objetivos estratégicos é o resultado de um processo de interseção entre o conjunto de objetivos do PE do agrupamento com os objetivos do EQAVET.



Os 5 objetivos associados ao sistema de garantia e qualidade do EFP no agrupamento de escolas para o período de 2024 a 2027, respeitando o período de vigência do PE, são os seguintes:

- Valorização pública do sucesso dos alunos - (OBJ.01)
- Reforçar a comunicação com a comunidade - (OBJ.02)
- Envolver pais/encarregados de educação na ação educativa - (OBJ.03)
- Promover uma cultura de autoavaliação em todas as fases de desenvolvimento do EFP - (OBJ.04)
- Reforçar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos - (OBJ.05).

Uma pequena nota para referir, que os objetivos, atrás descritos, resultam da revisão realizada no ano letivo de 2023/2024, após revisão do Projeto Educativo do agrupamento. A aplicação dos novos objetivos teve o seu início no ano letivo de 2024/2025.

A cada objetivo estratégico está associado um objetivo, definindo-se, ainda, metas e indicadores para cada um deles.

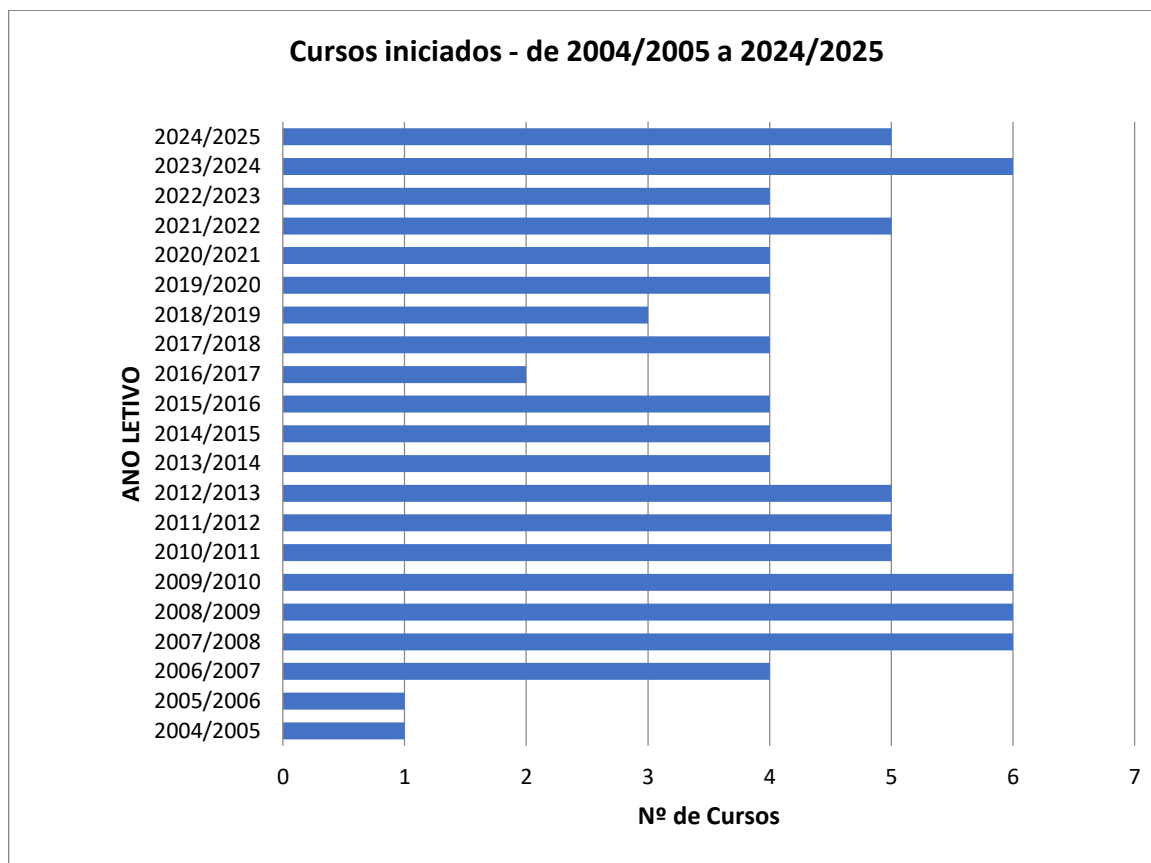
Objetivo Estratégico	Objetivo	Meta	Indicadores	Período
OBJ.01	Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	- Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação. - As taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2022/2023. - Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.	OBJ.01.IND.01 - Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação. OBJ.01.IND.02 - As taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2022/2023. OBJ.01.IND.03 - Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito académico ou humano.	2024-2027
OBJ.02	- Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional	- Incrementar o número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região. - Promover ações que envolvam testemunhos/trocas de experiências com a participação de: - Antigos alunos. - Entidades empresariais. - Outros atores envolvidos no EFP.	OBJ.02.IND.01 - Incrementar o número de parcerias com instituições do tecido social e económico da região (Número de parcerias por curso) OBJ.02.IND.02 - Promover ações que envolvam testemunhos/trocas de experiências com a participação de: Antigos alunos/Entidades Empresarias/Outros atores envolvidos no EFP (n.º de ações por ano).	2024-2027
OBJ.03	Aumentar o número de vezes que os pais/encarregados de educação, solicitados ou não, comparecem na escola.	- Aumentar a taxa de participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	OBJ.03.IND.01 - Taxa de participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	2024-2027
OBJ.04	Promover uma cultura de autoavaliação no desenvolvimento dos cursos profissionais.	- Incluir campos de preenchimento com ações melhoria nos relatórios de DT e DC e no relatório de Autoavaliação dos cursos profissionais. - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	OBJ.04.IND.01 - Incluir campos de preenchimento com ações melhoria nos relatórios de DT e DC e no relatório de Autoavaliação dos cursos profissionais. OBJ.04.IND.02 - Todas as atividades do PAA, relacionadas com o EFP, e que tenham sido realizadas devem ser objeto de avaliação por todos os envolvidos.	2024-2027
OBJ.05	Aumentar o nº de diplomados dos cursos profissionais a trabalhar nas áreas de formação ou em prosseguimento de estudos.	- Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	OBJ.05.IND.01 - Taxa de diplomados no mercado de trabalho na área de formação ou em prosseguimento de estudos.	2024-2027

3. Ensino e Formação Profissional

3.1. Últimos anos (de 2004/2005 a 2024/2025)

No ano letivo de 2004/2005 assiste-se, em todo o país, à introdução dos cursos profissionais nas escolas públicas. No ano letivo de 2004/2005 o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, à época Escola Secundária Carlos Amarante, é uma das poucas escolas públicas do país a participar no processo experimental de integração dos cursos profissionais. Nesse ano letivo a escola inclui na sua oferta educativa o curso profissional Técnico de Mecânica/Manutenção Industrial. No ano letivo seguinte abre uma turma do curso profissional de Técnico de Construção Civil/Condução de Obra (variante de Edifícios).

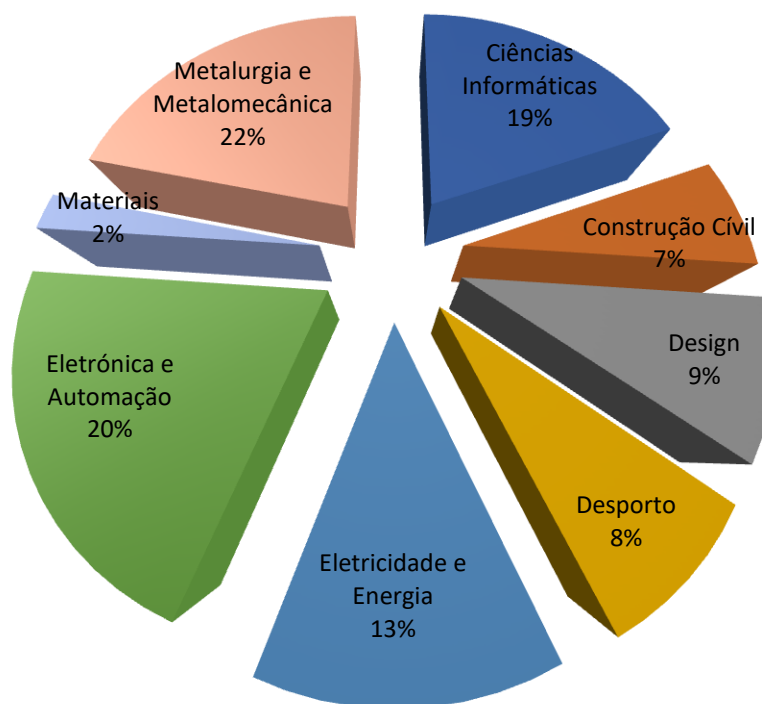
Nos anos seguintes até aos dias de hoje, entrando numa “velocidade cruzeiro”, mantém a abertura regular de vários cursos profissionais por ano letivo, num total de 77 cursos. O gráfico seguinte apresenta a sua distribuição desde 2004/2005 até ao atual ano letivo. Refira-se que o número de cursos iniciados em 2024/2025 foi de 5, ver gráfico abaixo, o que corresponde ao decréscimo de um curso relativamente ao ano anterior. Note-se, também, que o número de quatro cursos a iniciar por ano é predominante.



No gráfico circular abaixo é possível ver as áreas de formação relativa aos 88 cursos e entender a predominância de umas em relação a outras. Domínio das áreas de: Metalurgia e Metalomecânica; Eletrónica e Automação, Eletricidade e Energia e Ciências Informáticas. Refira-se que nestas áreas a Escola Secundária Carlos Amarante (escola sede do agrupamento), após a intervenção da Parque Escolar - E.P.E, ficou dotada com espaços de excelência para desenvolver a sua formação.

Refira-se ainda, tendência já observada em anos anteriores, a área de Desporto e a de Design como emergentes nos últimos anos e a perda de influência da área de Construção Civil, uma área de formação de grande vigor nas últimas décadas do século passado e na 1ª década deste século.

Áreas de formação (2004/2005 a 2024/2025)



3.2. Construção da oferta educativa do EFP, para o ano letivo 2024/2025, no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

A apresentação da oferta educativa relativamente aos cursos profissionais é o culminar de um processo que se inicia, como é habitual, no segundo período de cada ano letivo.

O processo é despoletado, internamente, pelo Subdiretor do Agrupamento junto dos Diretores de Curso e do Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos (Conselho dos Cursos Profissionais) e SPO (Serviços de Psicologia e Orientação). Estes desenvolvem sectorialmente, curso a curso, um processo de auscultação, com evidência para os seguintes atores:

Formadores acompanhantes de FCT (orientadores de estágio);

Entidades parceiras da escola no desenvolvimento da FCT.

Afinada uma proposta por área de formação, a sua validação ocorre em sede de Conselho dos Cursos Profissionais e do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais, tendo em conta as seguintes variáveis:

1. Instalações e recursos humanos.
2. Histórico da procura dos potenciais formandos.
3. Prioridades nacionais e locais elaborada pela ANQEP e CIM do Cávado relativamente às áreas de formação.
4. Possíveis recomendações do Conselho Geral ou Conselho Pedagógico sobre a oferta educativa.
5. Documentação emanada pela União Europeia - documentação de natureza pública e orientadora – sobre o impacto do EFP no âmbito das competências técnicas e transversais adquiridas pelos formandos e da respetiva empregabilidade, procurando, assim, influenciar as opções do Agrupamento aquando da construção da oferta educativa do EFP.

A proposta segue para reunião local de concertação de rede, dinamizada e organizada pela CIM do Cávado. Neste encontro estão presentes todas as entidades educativas/formativas, públicas ou privadas, da região que desenvolvem cursos profissionais. O processo termina com a aprovação pela Secretaria de Estado tutelar.

Desenvolve-se de seguida um conjunto de atividades de divulgação da oferta, nomeadamente junto das escolas que lecionam o 9º ano de escolaridade, da responsabilidade do SPO assessorado pela Direção. Acrescente-se, também, a divulgação via meios de comunicação local, “flyers”, “outdoors” e o recurso a plataformas digitais.

O quadro seguinte descreve a proposta da oferta educativa para os cursos que irão vigorar no triénio 2024/2025.

Ano - Percurso	Curso Profissional - Designação	N.º de Turmas
2024-2027	Programador/a de Informática	1
2024-2027	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	0,5
2024-2027	Técnico/a de Design - Variante de Design Interiores e Exteriores	0,5
2024-2027	Técnico/a de Informática de Gestão	0,5
2024-2027	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	1
2024-2027	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	1
2024-2027	Técnico/a de Obra / Condutor/a de Obra	0,5

Publicitada a oferta educativa do agrupamento relativa aos cursos profissionais, o agrupamento disponibiliza aos interessados, via online ou via papel, a possibilidade de realizarem uma pré-inscrição no curso pretendido.

No quadro seguinte descreve-se a distribuição do número de intenções pelos respetivos cursos.

Curso Profissional - Designação	N.º de Pré-inscrições (via online).	N.º de Inscrições no Portal da Matrícula julho/2024
Programador/a de Informática	49	23
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	61	8
Técnico/a de Design - Variante de Design Interiores e Exteriores	20	15
Técnico/a de Informática de Gestão	11	8
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	17	14
Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	16	4
Técnico/a de Obra / Condutor/a de Obra	4	0
Totais	178	72

Referir ainda que uma pré-inscrição não é uma intenção de matrícula/ou matrícula. O processo de matrículas decorre em julho, pós desfecho das aprovações no 3º ciclo do ensino básico, requisito necessário para aceder à frequência dos cursos. Só se pode considerar matrícula efetiva, quando o candidato procede à sua matrícula na plataforma Portal das Matrículas.

A tabela anterior apresenta um conjunto de resultados habitual. Quando se estabelece o comparativo entre o número de pré-inscrições e o número de matrículas, o primeiro é habitualmente superior, e de forma significativa, ao número de matrículas. Comparando, ainda, com o ano letivo de 2023/2024, verifica-se uma descida, significativa, em ambos os itens (de 257 para 178 nas pré-inscrições e de 138 para 72 nas matrículas).

O quadro seguinte regista o número de matriculados/turmas, por curso, na fase final do processo de matrículas.

Curso Profissional - Designação	Matrículas	N.º de Turmas
Programador/a de Informática	27	1
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	13	0,5
Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	13	0,5
Técnico/a de Design - Variante de Design Interiores e Exteriores	15	0,5
Técnico/a de Informática de Gestão	11	0,5
Totais	79	3

Relativamente aos dados constantes nas três tabelas precedentes, refira-se o seguinte:

- De acordo com a sua proposta de oferta - 7 cursos e 5 turmas - foram possíveis 5 cursos, correspondente a 3 turmas. Nenhum dos objetivos iniciais, que integravam a oferta formativa, foi cumprido.

2. Em 2024/2025 iniciaram 5 cursos, o que corresponde a uma diminuição de 1 curso relativamente ao ano letivo anterior. Comparando, ainda, com 2023/2024 com 2024/2025, em termos de número de turmas, é de registar uma quebra significativa de 4 para 3.
3. Como já foi referido o número de pré-inscrições e de matrículas é significativamente inferior ao ano de 2023/2024.

3.3. Cursos Profissionais no ano letivo de 2024/2025

O quadro seguinte descreve os cursos profissionais que decorreram no agrupamento de escolas no ano letivo de 2024/2025.

ANO - PERCURSO	CURSO PROFISSIONAL – DESIGNAÇÃO	N.º de turmas
1º ano	Programador/a de Informática (10º TPI)	1
1º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (10º PEAC)	0,5
1º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (10º PM)	0,5
1º ano	Técnico/a de Informática de Gestão (10º PTIG)	0,5
1º ano	Técnico/a de Design – Variante de Design Interiores e Exteriores (10º TDIE)	0,5
2º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (11º PM)	0,5
2º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (11º PEAC)	0,5
2º ano	Programador/a de Informática (11º TPI)	1
2º ano	Técnico/a de Desporto (11º TD)	1
2º ano	Técnico/a de Design – Variante de Interiores/Exteriores (11º TDIE)	0,5
2º ano	Técnico/a de Informática de Gestão (11º PTIG)	0,5
3º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (12º PM)	1
3º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (12º PEAC)	1
3º ano	Programador/a de Informática (12º TPI)	1
3º ano	Técnico/a de Desporto (12º TD)	1

Notas:

- 1) O 10º PEAC e o 10º PM são dois cursos agregados numa turma.
- 2) O 10º PTIG e o 10º TDIE são dois cursos agregados numa turma.
- 3) O 11º PEAC e o 11º PM são dois cursos agregados numa turma.
- 4) O 11º PTIG e o 11º TDIE são dois cursos agregados numa turma.

O quadro de dados que se segue coleta a informação de frequência dos cursos profissionais no ano de 2024/2025. Nele dá-se a informação relativa:

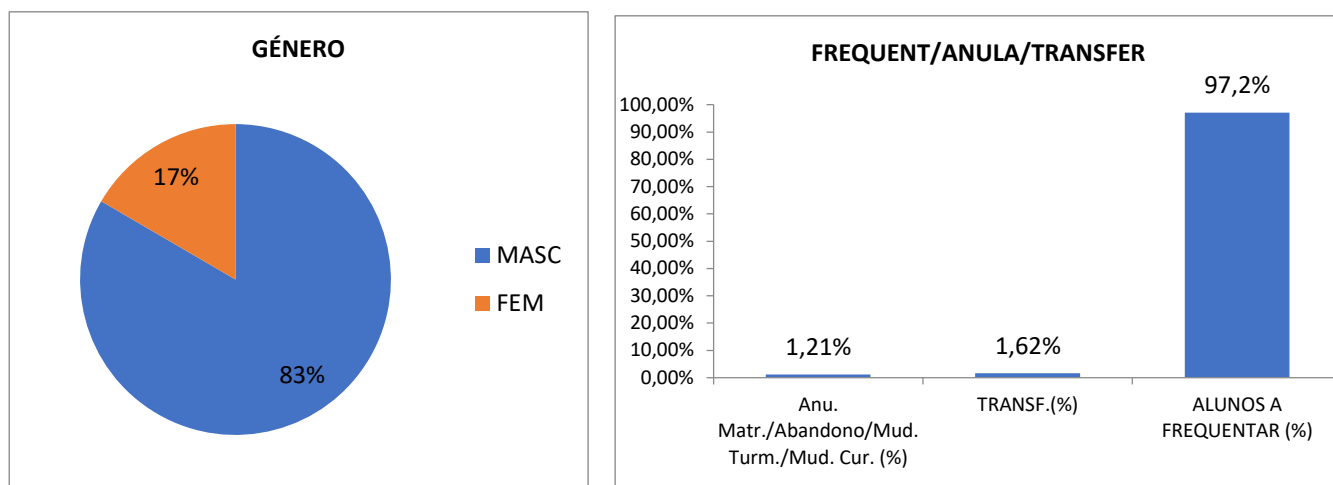
- a alunos matriculados;
- ao género;
- à anulação de matrículas/abandonos;
- às transferências;
- às frequências.

ANO LETIVO - 2024/2025												
CURSOS PROFISSIONAIS												
Género/Matriculados/Anu. Matrícula/Abandono/Mud. de Curso/Transferências/Frequências												
TURMAS	INSC	MASC	MASC (%)	FEM	FEM (%)	IDADE/ MÉDIA	Anu. Matr./Aban dono/Mud. Turm./Mud. Cur.	Anu. Matr./Aba ndono/M ud. Turm./Mu d. Cur. (%)	TRANSF.	TRANSF. (%)	ALUNOS A FREQUENTAR	ALUNOS A FREQUENTAR (%)
10º PEAC	13	13	100%	0	0%	15,3	0	0%	0	0%	13	100%
10º PM	13	13	100%	0	0%	15,7	0	0%	1	8%	12	92%
10º PTIG	12	11	92%	1	8%	15,2	0	0%	1	8%	11	92%
10º TDIE	14	4	29%	10	71%	15,6	1	7%	1	7%	12	86%
10º TPI	27	26	96%	1	4%	15,3	1	4%	0	0%	26	96%
11º PEAC	19	19	100%	0	0%	16	0	0%	0	0%	19	100%
11º PM	8	8	100%	0	0%	16,3	0	0%	0	0%	8	100%
11º PTIG	10	9	90%	1	10%	15,9	0	0%	0	0%	10	100%
11º TDIE	12	5	42%	7	58%	15,8	0	0%	0	0%	12	100%
11º TD	26	18	69%	8	31%	16	0	0%	0	0%	26	100%
11º TPI	21	16	76%	5	24%	16,2	0	0%	0	0%	21	100%
12º PEAC	11	11	100%	0	0%	17,5	1	9%	1	9%	9	82%
12º PM	14	14	100%	0	0%	17,6	0	0%	0	0%	14	100%
12º TD	28	20	71%	8	29%	17,7	0	0%	0	0%	28	100%
12º TPI	19	17	89%	2	11%	18	0	0%	0	0%	19	100%
TOTAIS	247	204	83%	43	17%	16,3	3	1,21%	4	1,62%	240	97,2%

Duma breve análise do quadro podemos constatar, entre outros aspetos, o seguinte:

- O domínio significativo de alunos do sexo masculino (83% em contraponto com 17% do sexo feminino). Resultado igual ao do ano passado Refira-se, no entanto, que o número de alunos do sexo masculino tem vindo nos últimos anos a diminuir em relação ao sexo feminino, passou-se de uma percentagem de 10%, no ano letivo de 2022/2023 para o registo de 17% nos anos letivos seguintes. A existência de 6 cursos sem alunos do sexo feminino. Realce para dois cursos da áreas de Design, 10º TDIE e 11º TDIE, com mais de 50% de alunos do sexo feminino.
- O valor de transferências (1,62%) bastante inferior ao do ano de 2023/2024 – de 5,53% para 1,62% - um valor baixo, quebrando a tendência de subida verificada nos últimos anos.
- A taxa de 1,21% relativa à anulação de matrícula/mudança de curso/ abandono. Um valor reduzido e, também, inferior ao registado no ano anterior (2,37%).
- O valor, bastante elevado, dos alunos que frequentaram a totalidade da formação prevista para o ano letivo de 2024/2025 (97,2%).

Segue-se a apresentação de dois gráficos que complementam e densificam a informação relativa à tabela anterior.



3.4. 2024/2025 - Recursos Humanos

O quadro seguinte descreve os recursos humanos, em número, afetos, alguns de forma parcial, ao desenvolvimento do EFP no ano letivo de 2024/2025 no agrupamento.

Referência ao número significativo de formadores do quadro, 63 docentes, mais quatro que no ano transato, afetos à formação em contraponto com o número de formadores contratados, em número de 17, menos cinco do que no ano anterior.

O agrupamento tem mantido, sempre que possível, desde há muitos anos, um conjunto de formadores dos seus quadros afetos ao EFP. Privilegia-se, assim, o desenvolvimento de um trabalho de qualidade e com estabilidade.

Colaboradores por categoria	Nº
Diretor	1
Diretores de Curso	13
Diretores de Turma	15
Coordenador de Diretores de Turma Para os Cursos Profissionais	1
Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos	1
Coordenador do Departamento de Tecnologias do Ensino Secundário	1
Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais - EQAVET	1
Formadores Internos (QE+QZP)	63
Formadores Externos (Contratados)	17
Técnicos de Administração e Serviços	Totalidade dos Serviços Administrativos
Operacionais de Educação	Totalidade dos operacionais
SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)	Totalidade do serviço

3.5. 2024/2025 - Desempenho Académico dos Cursos Profissionais

A apresentação de dados e análise foi construída tendo por base a necessidade de dar um conjunto de respostas, no âmbito do desempenho académico dos formandos, em questões chave fundamentais para o apuramento de alguns indicadores que monitorizam os objetivos estratégicos e os processos:

- Média das classificações;
- Módulos/UFCD realizados/as e por realizar;
- Classificações dos/as Módulos/UFCD;
- Classificações das PAPs;
- Classificações de FCT;
- Classificação final de curso.
- Transições;
- Aprovações.

Refira-se, ainda, que o valor médio das classificações, o número de módulos em atraso e transições servem também como alertas relevantes. Podem antecipar situações de insucesso escolar, podendo assim a escola adotar medidas de remediação.

A tabela seguinte apresenta um balanço, por curso, do número de horas de formação no EFP realizadas no ano letivo de 2024/2025:

1. **Horas em Sala** – Correspondem às sessões formativas desenvolvidas em ambiente de sala de aula/sala laboratorial/sala de oficinas, das disciplinas da componente Sociocultural, da Científica e da componente Técnica.
2. **Horas de FCT** – Correspondem às horas desenvolvidas pelos formandos em formação em contexto de trabalho. Estas horas de formação são desenvolvidas, na sua quase totalidade, em instituições/empresas (Parceiras FCT) da região. Realce para a realização de FCT em entidades estrangeiras, em Espanha, no âmbito do programa ERASMUS.

ANO LETIVO - 2024/2025					
CURSOS PROFISSIONAIS					
VOLUME DE FORMAÇÃO					
TURMAS	N.º DE ALUNOS	HORAS EM SALA	HORAS DE FCT	TOTAL	VOLUME DE HORAS DE FORMAÇÃO
10º PEAC	13	1074	0	1074	13962
10º PM	12	1074	0	1074	12888
10º PTIG	11	1088	0	1088	11968
10º TDIE	12	1033	0	1033	12396
10º TPI	26	1074	0	1074	27924
11º PEAC	19	906	180	1086	20634
11º PM	8	901	140	1041	8328
11º PTIG	10	891	180	1071	10710
11º TDIE	12	895	180	1075	12900
11º TD	26	906	190	1096	28496
11º TPI	21	931	175	1106	23226
12º PEAC	9	720	420	1140	10260
12º PM	14	625	460	1085	15190
12º TD	28	695	410	1105	30940
12º TPI	19	645	425	1070	20330
TOTAIS	240	13458	2760	16218	260152

Nota:

No âmbito do **programa europeu ERASMUS**, a que o agrupamento aderiu no ano letivo de 2019/2020, integraram o programa, no ano letivo de 2024/2025, 8 alunos, a que corresponde um volume de formação FCT, no estrangeiro, de 3136 horas. Note-se um decréscimo do número de alunos, no ano transato 10 alunos e este ano 8 alunos. Refira-se, aqui, uma quebra no financiamento ao referido programa, o que não permitiu ir mais longe no número de alunos participantes.

No quadro e gráficos seguintes apresentam-se dados, o agregado do conjunto das disciplinas que compõem cada curso, por curso, relativos aos valores médios das classificações dos módulos/UFCDs, assim como a sua distribuição, considerando os intervalos [10;13]; [14;17] e [18;20].

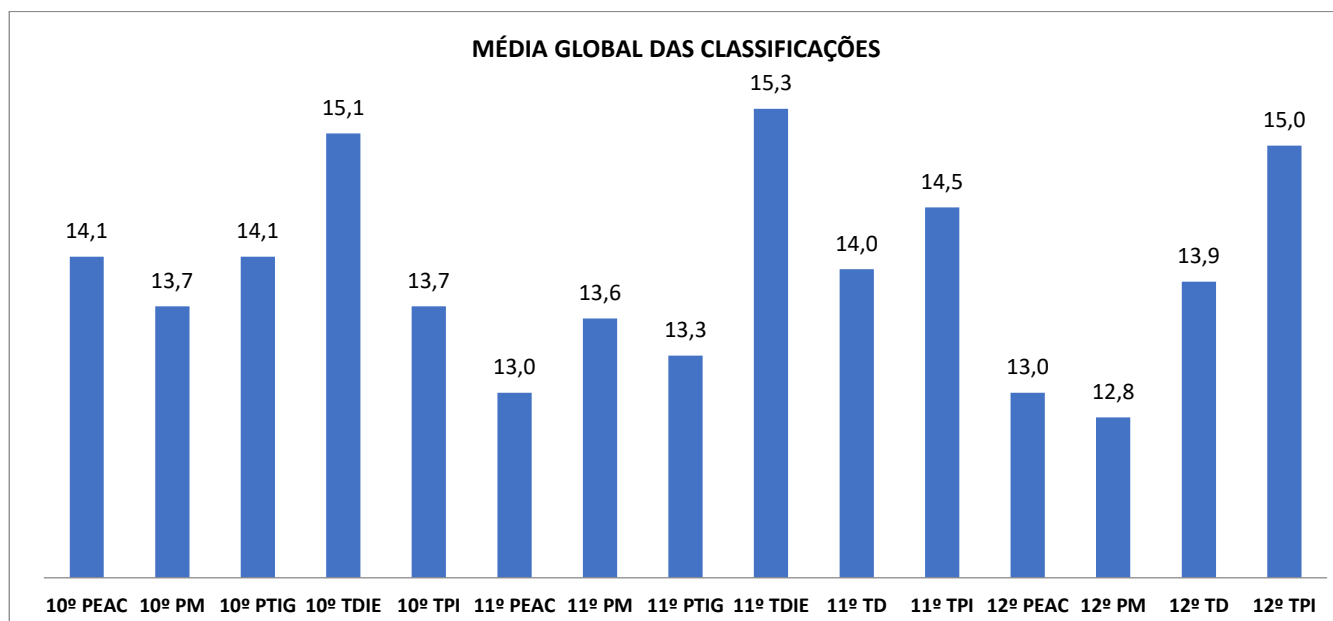
Apresenta-se também, e por curso, os números relativos aos módulos/UFCDs em atraso. A distribuição destes valores está organizada em quatro categorias:

- Com zero módulos/UFCDs por realizar;
- Entre [1;4] por realizar;
- Entre [5;10] por realizar;
- Mais de 10 módulos/UFCDs por realizar.

Referência, ainda, ao seguinte:

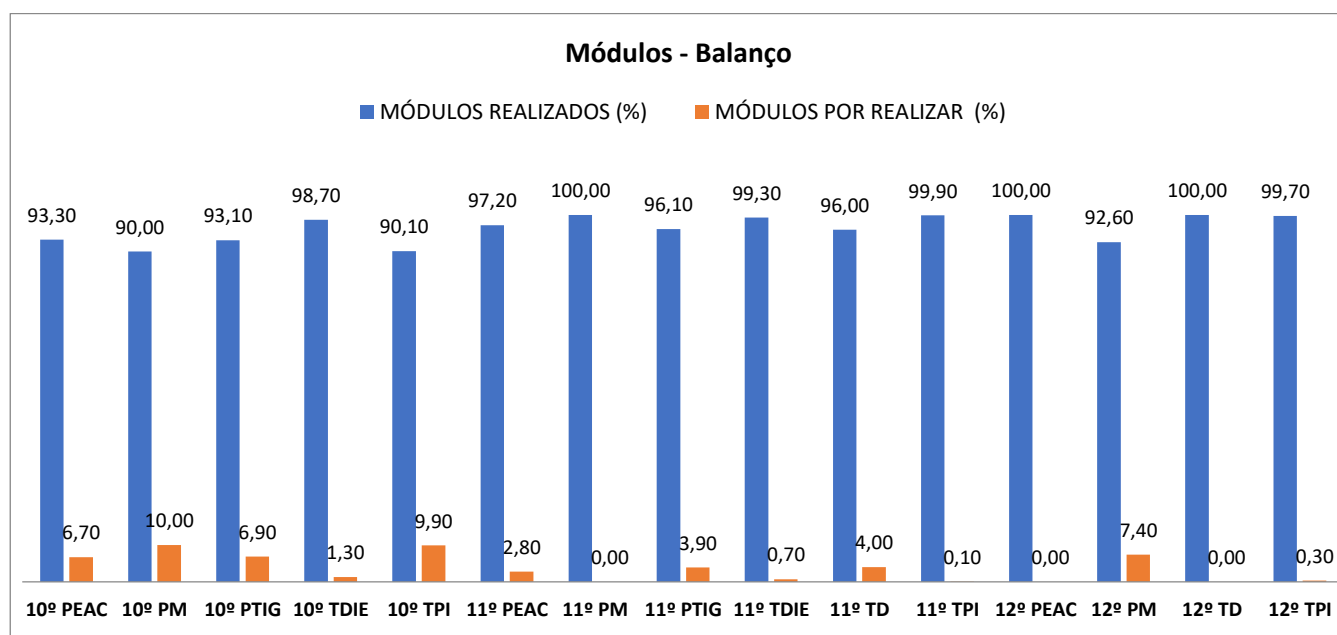
1. Os dados relativos aos módulos em atraso das turmas do 10º são exclusivos do ano letivo de 2024/2025.
2. Os dados relativos às turmas do 11º ano, é o cumulativo dos dois anos de formação já realizados (2023/2024 e 2024/2025).
3. Os dados relativos às turmas do 12º ano, ano terminal, são cumulativos aos três anos de percurso.
4. A análise aos módulos em atraso é crítica no acompanhamento e desenvolvimento dos cursos. Valores elevados de módulos em atraso são indicativos para baixas taxas de aprovação. Assim, uma análise atempada permite uma correção, em tempo adequado, e evitar as baixas taxas de aprovação, promovendo o sucesso dos formandos.

ANO LETIVO - 2024/2025														
CURSOS PROFISSIONAIS														
MÓDULOS - BALANÇO														
TURMAS	MÉDIA GLOBAL DAS CLASSIFICAÇÕES	% DE CLASSIFICAÇÕES ENTRE			Módulos Realizados (%)	Módulos por Realizar (%)	Zero por Realizar		[1, 4] por Realizar		[5, 10] Por Realizar		Mais de 10 por Realizar	
		[10-13]	[14-17]	[18-20]			N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%
10º PEAC	14,1	42,90	47,40	9,70	93,30	6,70	9	69,2%	1	7,7%	1	7,7%	2	15,4%
10º PM	13,7	47,60	44,00	8,40	90,00	10,00	8	66,7%	0	0,0%	2	16,7%	2	16,7%
10º PTIG	14,1	46,20	37,60	16,30	93,10	6,90	6	54,5%	2	18,2%	2	18,2%	1	9,1%
10º TDIE	15,1	24,80	57,40	17,80	98,70	1,30	9	75,0%	3	25,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TPI	13,7	49,80	39,90	10,40	90,10	9,90	17	65,4%	3	11,5%	2	7,7%	4	15,4%
11º PEAC	13,0	64,40	29,20	6,40	97,20	2,80	11	57,9%	5	26,3%	3	15,8%	0	0,0%
11º PM	13,6	53,30	38,20	8,50	100,00	0,00	8	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
11º PTIG	13,3	52,70	41,90	5,40	96,10	3,90	7	70,0%	2	20,0%	0	0,0%	1	10,0%
11º TDIE	15,3	22,50	59,20	18,30	99,30	0,70	11	91,7%	0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%
11º TD	14,0	45,30	41,00	13,70	96,00	4,00	15	57,7%	7	26,9%	2	7,7%	2	7,7%
11º TPI	14,5	35,10	50,70	14,20	99,90	0,10	19	90,5%	2	9,5%	0	0,0%	0	0,0%
12º PEAC	13,0	60,60	37,10	2,40	100,00	0,00	9	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
12º PM	12,8	64,00	34,80	1,20	92,60	7,40	11	78,6%	1	7,1%	0	0,0%	2	14,3%
12º TD	13,9	42,20	48,70	9,10	100,00	0,00	28	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
12º TPI	15,0	29,40	51,20	19,40	99,70	0,30	18	94,7%	0	0,0%	1	5,3%	0	0,0%
TOTAIS	13,9	45%	44%	11%	96%	4%	186	78%	26	10%	14	6%	14	6%



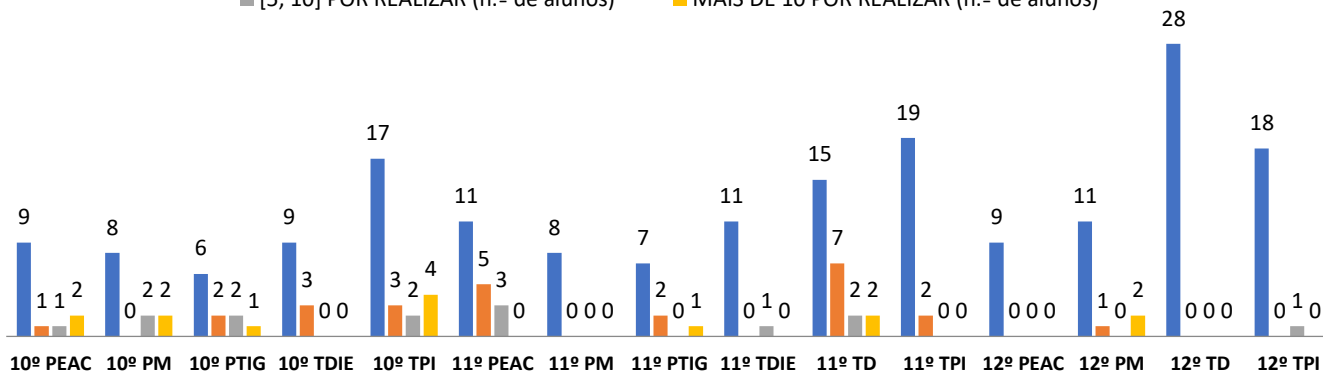
Deste gráfico é de relevar que o valor médio, por curso, das classificações é superior ou igual a 12,8 valores e não excede os 15,3 valores. Refira-se, ainda, que dos cursos em apreciação, 7 deles, 47% por cento (um aumento de 7% em relação ao ano letivo), apresentam valores médios superiores ou iguais a 14 valores. Referência, também, ao 12º PM, com uma classificação média de 12,8 valores. É o único curso com classificação inferior a 13 valores.

Como nota interpretativa é conveniente referir o seguinte: - um módulo/UFCD só admite classificação caso seja realizado pelo formando. Assim estamos a considerar um universo de classificações entre o 10 e o 20.



Alunos e Módulos em Falta

■ ZERO POR REALIZAR (n.º de alunos) ■ [1, 4] POR REALIZAR (n.º de alunos)
■ [5, 10] POR REALIZAR (n.º de alunos) ■ MAIS DE 10 POR REALIZAR (n.º de alunos)



Numa análise conjugada dos dois gráficos anteriores de referir o seguinte:

- Dos 15 cursos analisados todos eles apresentam percentagens de módulos realizados superiores ou iguais a 90%. Refira-se, ainda, relativamente aos módulos em atraso o “valor alerta” é de 10%. Por fim, e estabelecendo uma comparação com o ano letivo transato, os valores são muito semelhantes.
- Referência final a:
 - Ao curso, 11º PM com 100% de aprovações – sem módulos em atraso.
 - Seis cursos com mais de 99%, de aprovações, a saber: o 11º PM; o 11º TDIE; o 11º TPI; o 12º PEAC, o 12º TD e o 12º TPI.

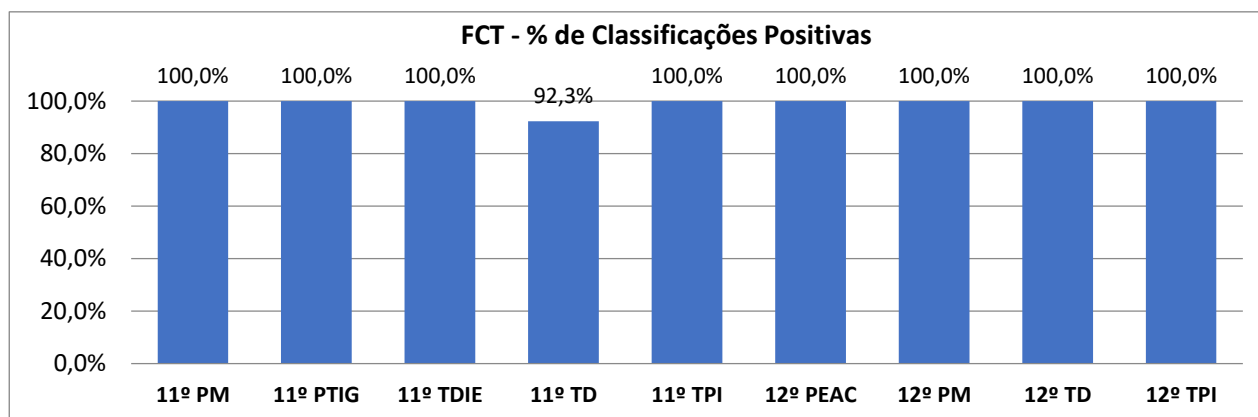
No quadro seguinte descreve-se, por curso, a modalidade de FCT realizada e a distribuição das classificações obtidas pelos formandos.

ANO LETIVO - 2024/2025													
CURSOS PROFISSIONAIS													
FCT													
TURMAS	FCT – Prática Simulada		FCT - Empresas		FCT - TOTAL	Classific. Positivas		Classific. Entre [10 , 13]		Classific. Entre [14 , 17]		Classific. Entre [18 , 20]	
	N.º de alunos	(%)	N.º de alunos	(%)		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
10º PEAC	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º PM	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º PTIG	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TDIE	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TPI	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
11º PEAC	0	0%	19	100%	19	19	100,0%	4	21,1%	10	52,6%	5	26,3%
11º PM	0	0%	8	100%	8	8	100,0%	0	0,0%	5	62,5%	3	37,5%
11º PTIG	0	0%	10	100%	10	10	100,0%	0	0,0%	3	30,0%	7	70,0%
11º TDIE	0	0%	12	100%	12	12	100,0%	1	8,3%	3	25,0%	8	66,7%
11º TD	0	0%	26	100%	26	24	92,3%	1	4,2%	16	66,7%	7	29,2%
11º TPI	0	0%	21	100%	21	21	100,0%	0	0,0%	7	33,3%	14	66,7%
12º PEAC	0	0%	9	100%	9	9	100,0%	2	22,2%	4	44,4%	3	33,3%
12º PM	0	0%	11	100%	11	11	100,0%	2	18,2%	8	72,7%	1	9,1%
12º TD	0	0%	28	100%	28	28	100,0%	6	21,4%	16	57,1%	6	21,4%
12º TPI	0	0%	19	100%	19	19	100,0%	0	0,0%	4	21,1%	15	78,9%
TOTAIS	0		163		163	161	99%	16	10%	76	47%	69	43%

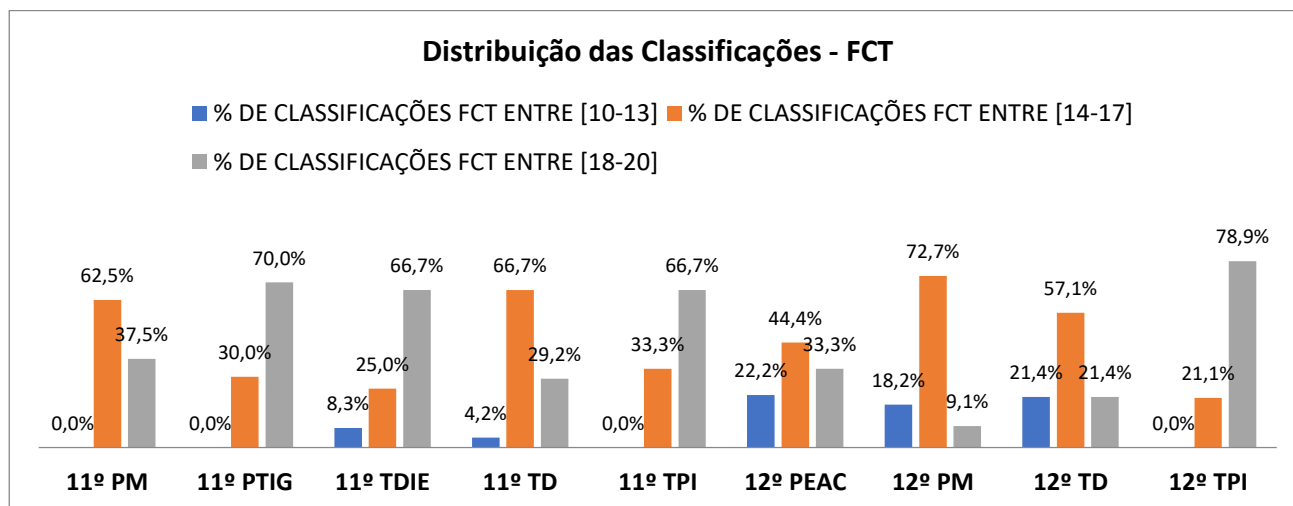
Algumas referências do quadro anterior:

1. A FCT em empresas é a única modalidade usada.
2. Em termos de classificações registre-se que 99% dos alunos obteve aproveitamento na área curricular FCT. A distribuição das classificações mostra-nos, também, que 90% dos alunos obteve classificação superior ou igual a 14.

Os dois gráficos seguintes permitem uma apreciação mais detalhada, leitura por curso, e apelativa sobre as classificações obtidas pelos formandos na FCT.



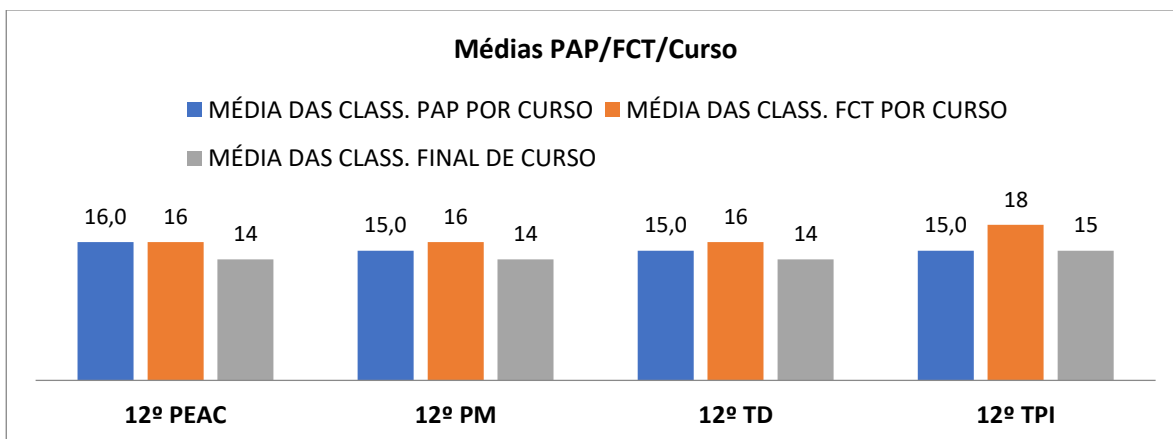
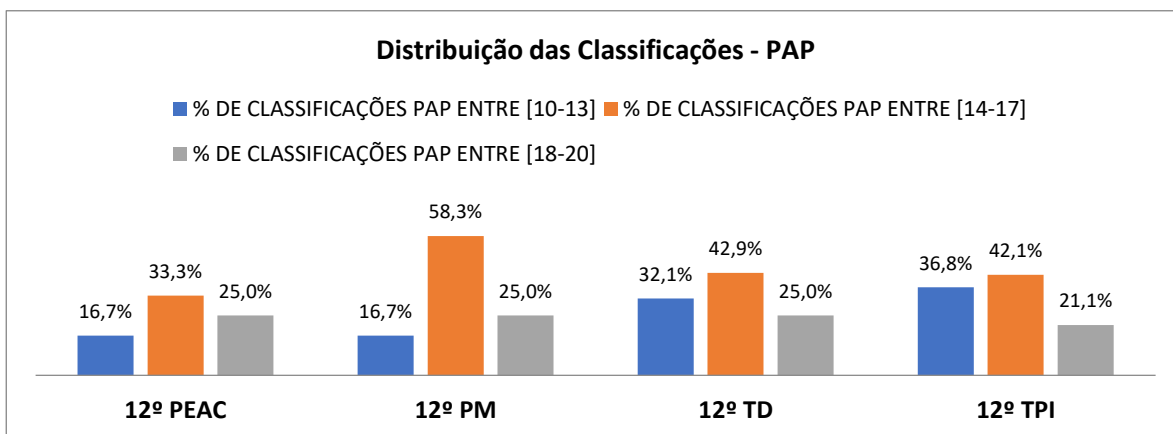
~ A exceção dos 100%, observada no 11º TD, refere-se a dois alunos que não foram avaliados, por incumprimento do número de horas de FCT previstas.



O quadro seguinte apresenta, além de uma distribuição fina das classificações da PAP, mostra, também, um estudo comparativo dos valores médios das classificações de FCT, da PAP e de final de curso, relativas aos quatro cursos que terminaram o seu percurso.

Como é de esperar, por influência das classificações das outras disciplinas, o valor médio da classificação final de curso é inferior ao valor médio FCT de forma significativa.

ANO LETIVO - 2024/2025												
CURSOS PROFISSIONAIS												
PAP/FCT/CLASS. CURSO												
TURMAS	Nº ALUNOS PAP	CLASSIFIC. POSITIVAS		PAP entre [10-13]		PAP entre [14-17]		PAP entre [18-20]		MÉDIA DAS CLASS. PAP POR CURSO	MÉDIA DAS CLASS. FCT POR CURSO	MÉDIA DAS CLASS. FINAL DE CURSO
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%			
12º PEAC	9	9	100,0%	2	16,7%	4	33,3%	3	25,0%	16,0	16	14
12º PM	14	12	85,7%	2	16,7%	7	58,3%	3	25,0%	15,0	16	14
12º TD	28	28	100,0%	9	32,1%	12	42,9%	7	25,0%	15,0	16	14
12º TPI	19	19	100,0%	7	36,8%	8	42,1%	4	21,1%	15,0	18	15
TOTAIS	70	68	97,1%	20	29%	31	46%	17	25%	15,25	17	14



Uma breve análise aos dois gráficos anteriores:

1. Primeiro gráfico – o 12º PM distingue-se claramente dos outros três cursos relativamente às classificações da PAP, mais de 83% das classificações superiores ou iguais a 14.
2. Segundo gráfico – observa-se que o valor médio da classificação final de curso em relação à média final de FCT, nos cinco cursos, é mais baixa. Mantém-se a regra da classificação média da FCT ser superior à classificação média final de curso. Referência, ainda, à classificação média da PAP, em todos os cursos em apreciação, é inferior ou igual à média de FCT e de curso.

3.6. 2024/2025 – Transição e Conclusão

Definição dos conceitos de taxa de transição e de conclusão/aprovação:

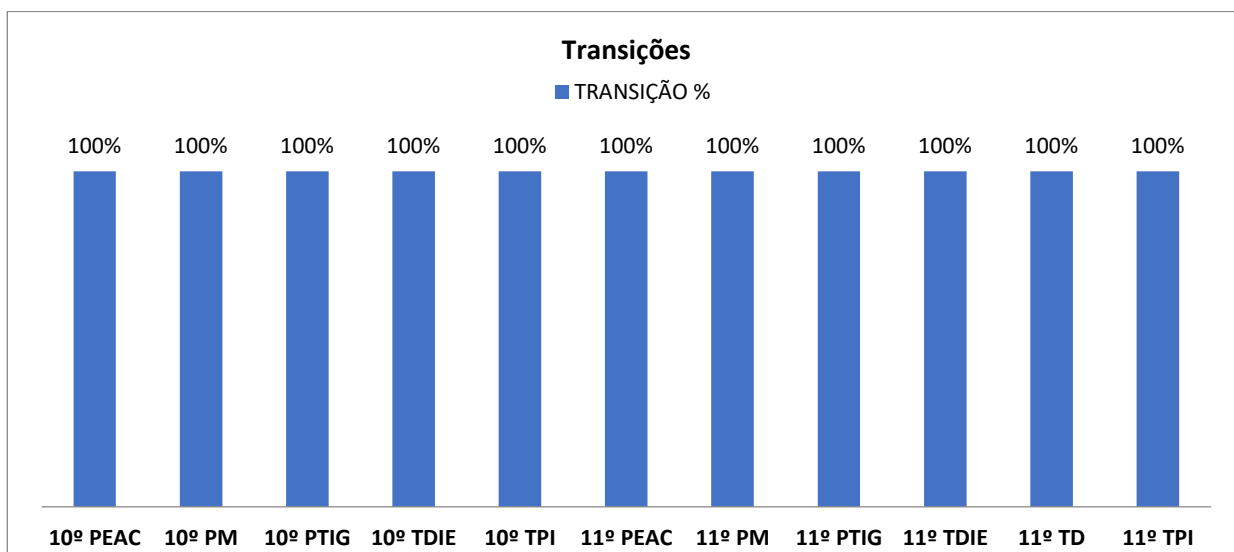
Taxa de Transição: Relação entre o número de formandos que reuniram condições para frequência do 11º ano e do 12º ano no ano letivo seguinte (2024/2025) e o número de formandos que iniciaram a frequência no ano letivo de 2023/2024 nos cursos do 10º ano e 11º, isto é não procederam à transferência/desistência entre o fim do ano letivo e o início do próximo.

Taxa de Conclusão/Aprovação: Relação entre o número de formandos que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto para a sua duração e o número de jovens que iniciaram o último ano do ciclo. Referência ao facto de no cálculo da taxa não se considerar as situações de transferências e desistências nos dois primeiros anos de vigência dos cursos (no 10º e 11º).

A tabela seguinte apresenta as taxas de transição, por curso, e inclui também uma coluna com a informação sobre os alunos que efetivaram matrícula no ano letivo que decorre (2025/2026). Esta coluna é relevante uma vez que quantifica as desistências de formandos, apesar de terem reunido condições de transição.

O valor da taxa de transição, em todos os cursos, é de 100%%.

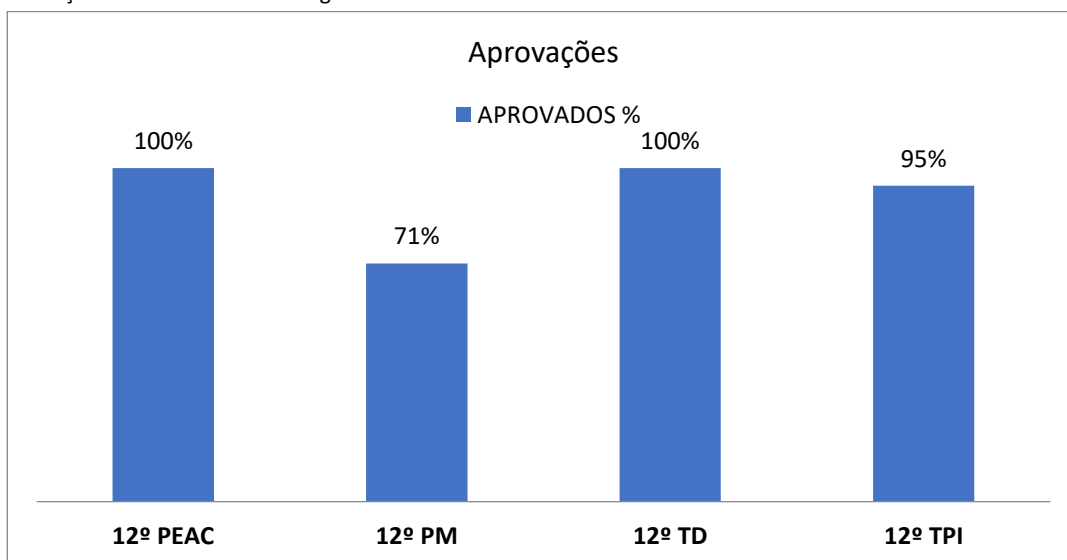
ANO LETIVO - 2024/2025										
CURSOS PROFISSIONAIS										
Transições										
TURMAS	INSC	Inscritos Masculino		Inscritos Feminino		IDADE/ MÉDIA	ALUNOS A FREQUENTAR	ALUNOS TRANSITADOS	MATRICULADOS EM 2025/2026	TRANSIÇÃO %
		N.º	%	N.º	%					
10º PEAC	13	13	100%	0	0%	15,3	13	13	13	100%
10º PM	13	13	100%	0	0%	15,7	12	12	12	100%
10º PTIG	12	11	92%	1	8%	15,2	11	11	10	100%
10º TDIE	14	4	29%	10	71%	15,6	12	12	12	100%
10º TPI	27	26	96%	1	4%	15,3	26	26	26	100%
11º PEAC	19	19	100%	0	0%	16	19	19	19	100%
11º PM	8	8	100%	0	0%	16,3	8	8	8	100%
11º PTIG	10	9	90%	1	10%	15,9	10	10	10	100%
11º TDIE	12	5	42%	7	58%	15,8	12	12	12	100%
11º TD	26	18	69%	8	31%	16	26	26	26	100%
11º TPI	21	16	76%	5	24%	16,2	21	21	21	100%
TOTAIS	175	142	81%	33	19%	15,8	170	170	169	100%



A tabela seguinte apresenta os dados relativos às taxas de conclusão/aprovação por curso. O 12º PM apresenta uma taxa de aprovação, que se poderá classificar como baixa, com um valor de 71%, no entanto superior à do ano transato em 8 pontos percentuais, é claramente divergente relativamente aos outros cursos. Os outros três cursos apresentam taxas de aprovação superior ou igual a 95%.

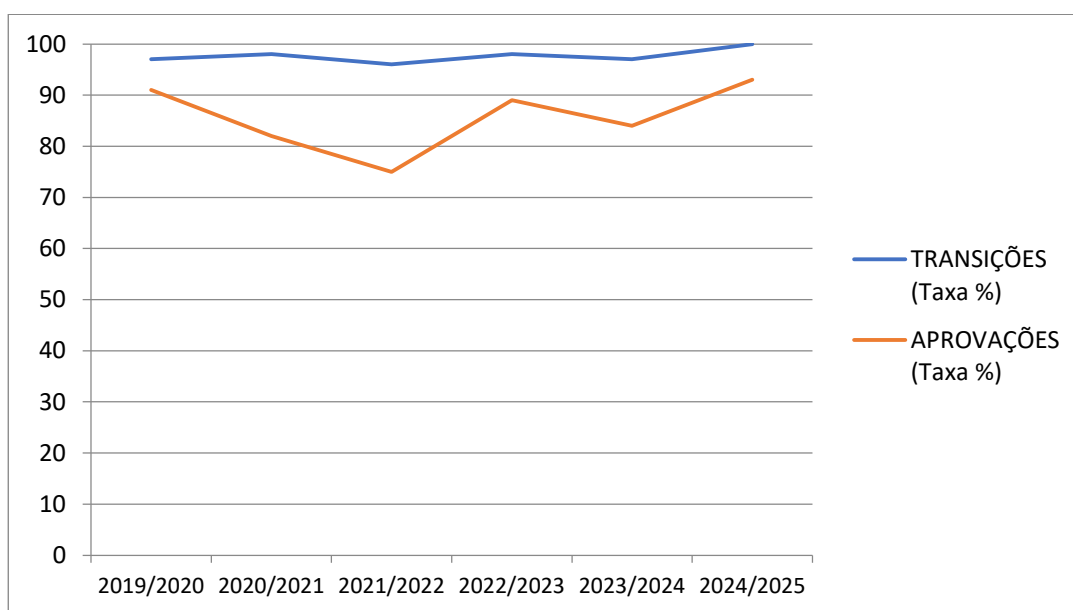
ANO LETIVO - 2024/2025									
CURSOS PROFISSIONAIS									
Aprovações									
TURMAS	INSC	MASC	MASC (%)	FEM	FEM (%)	IDADE/MÉDIA	ALUNOS A FREQUENTAR	APROVADOS	APROVADOS (%)
12º PEAC	11	11	100%	0	0%	17,5	9	9	100%
12º PM	14	14	100%	0	0%	17,5	14	10	71%
12º TD	28	20	71%	8	29%	17,6	28	28	100%
12º TPI	19	17	89%	2	11%	18	19	18	95%
TOTAL	72	62	86%	10	14%	17,65	70	65	93%

A informação anterior em forma de gráfico de barras.



Sendo este o sexto ano que o agrupamento de escolas, de forma consecutiva e de forma formal, apresenta um relatório de autoavaliação dos cursos profissionais, é já possível e faz sentido, apresentar, relativamente, aos parâmetros transição e aprovação uma série cronológica. Refira-se ainda a importância da monitorização destes dois parâmetros, no desenvolvimento dos cursos.

ANO LETIVO - 2024/2025		
SÉRIE: TAXAS DE TRANSIÇÕES E APROVAÇÕES		
ANOS LETIVOS	TRANSIÇÕES (Taxa %)	APROVAÇÕES (Taxa %)
2019/2020	97	91
2020/2021	98	82
2021/2022	96	75
2022/2023	98	89
2023/2024	97	84
2024/2025	100	93
Valor Médio	98%	86%



Da observação do gráfico anterior é possível descortina em ambas as taxas uma tendência de subida.

3.7. Parcerias

O Agrupamento de Escolas, como instituição educativa/formativa de referência na cidade de Braga, tem desenvolvido ao longo da sua existência um conjunto variado de parcerias. Dos últimos anos letivos são de destacar as seguintes:

- Com presença no Conselho Geral da escola
 - Universidade do Minho;
 - Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva;
 - Associação de Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Braga
 - Município de Braga;
 - Duas Juntas de Freguesia.
- O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante é uma das 5 instituições do sector educativo/formativo do concelho de Braga que são parte integrante do consórcio responsável pelo Centro Qualifica do Município de Braga.
- Destaque, no âmbito dos cursos profissionais as parcerias com:

- Associação de Pais/Encarregados de Educação (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
 - CIM do Cávado (entidade coordenadora da oferta educativa no EFP do concelho de Braga);
 - Balanças Marques de José Pimenta Marques, Lda (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
 - GymTónico (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
 - A-Touch - Winwel (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
 - ETMA.
4. No âmbito do concurso relacionado com a modernização da oferta dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional: - **Centro Tecnológico Especializado Industrial** - o agrupamento de escolas procedeu à celebração de um conjunto variado de parcerias.
- Com as seguintes empresas:**
- Atouch – Winwel;
 - Balanças Marques;
 - CASAIS;
 - Centro Assistência Técnica;
 - Cidadela Eletrónica;
 - CJMN;
 - DST;
 - INERGIA;
 - JPSR;
 - LAM;
 - BCInergia;
 - Três60 SGPS Lda;
 - MCM;
 - OMRON;
 - Utilmédica.
- Com as seguintes instituições do ensino superior:**
- Politécnico Cávado e Ave;
 - Politécnico de Bragança;
 - Politécnico de Viana do Castelo;
 - Universidade do Minho;
 - Politécnico do Porto;
- Com os seguintes agrupamentos escolares:**
- Agrupamento de Escolas André Soares;
 - Agrupamento de Escolas Francisco Sanches;
 - Agrupamento de Escolas do Mosteiro Cávado;
 - Agrupamento de Escolas Sá de Miranda;
 - Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio;
- Com outras entidades:**
- Câmara Municipal de Braga;
 - Junta de Freguesia de S. Victor;
 - IP do Desporto e Juventude;
 - Associação Empresarial de Braga;
 - Centro de Formação Sá de Miranda.
5. Tem, também, desenvolvido com várias empresas da região protocolos de cooperação, nomeadamente, no âmbito da realização de estágios profissionais para os seus formandos (com um envolvimento de várias dezenas de empresas na FCT), descritas na tabela abaixo.

Parceria	Área	Âmbito
Externato Paulo VI	Desporto	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Liberty Fitness Center		
GUIFIT, LDA		
Kalorias Braga		

Parceria	Área	Âmbito
Rechedado de Génios		
Stop Ritmo, Lda		
Serviços de Ação Social da UM		
Clube Desportivo Maximinense		
SC Braga		
Grupo Desportivo de Prado		
Extreme Jym Fit		
Haraquiri		
Solinca Classic, SA		
Onda Magna – OM Surfschool, Ida		
Crossfit Bom Jesus – Sunday Empire Lda		
ProEnergy Amaraes		
No Limit Gym		
Clube de Saúde Calorias		
MagnaWorks		
Desportivo André Soares		
Indexvoltage – Soluções Técnicas Unipessoal, Lda	Eletrónica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Barbal – Pesagem Eletrónica, Lda		
Groupfix N – Engenharia e Serviços, S. A.		
Schmitt - Elevadores		
Expressinstal Lda		
Dte – Instalações Especiais		
Casais Engenharia e Construção		
José Domingues Araújo, Lda		
Balanças Marques		
Centro de Assistência Técnica Braga LBS		
Kone Portugal		
Electrojad		
Cabos à Proa		
Bernardo da Costa		
Kone Elevadores		
Otis Elevadores		
Assunto Querido, Reparação de Eletrodomésticos Lda	Metalomecânica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Globalid Soluções de Segurança Unipessoal, Lda		
José Moreira & João Moreira		
Standarmoldes		
Equidraulica		
António Ferreira Rito & Filhos		
ETMA		
Tecnomasp		
MCM – Mário da Costa Martins		
JOAL		
JASIL		
SEPREM		
ASM TAPS, S. A.		
Bachmann & Sousa		
Manuel Rodrigues Duarte, Lda		
2010 Sistemas Mecânicos		
Casa das Jantes Narciso Monteiro Xavier, Lda		
MILLTEC		
Serralharia o Setenta, S. A.		
IW Construção, Decoração de Interiores e Equipamentos		

Parceria	Área	Âmbito
ETMA	Informática	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Paulo Braga – Serviços de Contabilidade		
Technoreball, Lda		
EQUIOFFICE		
Edge Technology		
NUMICA		
EMPIS, Lda		
Casa do Professor		
AmarInfo		
VerdeData		
BOXCOLOR, Lda		
Roninformatis		
Cálculo Imaginarium		
Bragaconta		
Braga Redes		
Worten Braga Minho Center		
EquiPrint		
Páginas em Série		
IFIX LDA		
TONERBYTE LDA		
Saraiva & Fernandes da Silva, Lda		
Activex Soluções de Informática, Lda		
Niup Technologies, Lda		
Metal Reveste	DESIGN	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Markate		
Feliz Imaginário		
IW Construção, Decoração de Interiores e Equipamentos		
Polisportiva Garden S.r.l. Soc. Sportiva Dilettantistica.	ERASMUS Entidades Italianas Informática + Desporto + Metalomecânica + Eletrónica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Capanna e Bellavista di Capanna Marco & C. S.n.c.		
Centrotel di Ritacco Angelo A.- Kenovo	ERASMUS Entidades Búlgaras Informática + Metalomecânica + Eletrónica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Fox Laser, Ltd.		
XYZ Ltd.		
BTHC-Behr-Hella Thermocontrol EOOD		
Ferbafran SL	ERASMUS Entidades Espanholas Informática + Metalomecânica + Desporto + Design	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Aquátivos		
ValSport		
Foro de Formación y Ediciones		
Alsivor Global Sapain, SL		
MC Training		
BeeSoftware Servicios Informáticos		
Experience Service		
Creamedios		
Toppantallas		
IDC Energia		

Na tabela optou-se por não incluir um conjunto de empresas, da área da Construção Civil, protocoladas com o agrupamento no âmbito da FCT. A opção justifica-se pelo facto de este relatório estar limitado ao ano letivo de 2024/2025 e nesse ano letivo o agrupamento não desenvolveu cursos de formação profissional na área referida.

No âmbito do projeto ERASMUS, as parcerias envolvendo empresas estrangeiras permitiu o desenvolvimento, no estrangeiro, de um volume de horas de formação na modalidade de formação em contexto de empresas. Assim:

1. 2 cursos envolvidos (12º TPI e 12º PEAC);
2. 8 alunos;
3. 3136 horas de volume de formação.

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente. Elas constituem-se como uma referência muito importante no desenvolvimento do EFP.

O contacto dos formandos - relevância para as visitas de estudo e o desenvolvimento da FCT - com o tecido económico/industrial da região permite-lhes abrir horizontes e encontrar pontos de apoio para desenvolverem a atividade para a qual se prepararam. À escola esta interação permite dar notoriedade do EFP por si desenvolvido, junto do tecido empresarial da região e uma constante atualização na percepção das necessidades dos empregadores, corrigindo e adaptando-se, num propósito de melhoria de qualidade contínua. Assim estabelece-se uma direção convergente de interesses, da entidade formadora, dos formandos e das empresas que os irão acolher.

Referência final, neste ano letivo de 2024/2025, à associação dos cursos profissionais, que o agrupamento promove a um conjunto de empresas, habitualmente, as que têm desenvolvido, em parceria com o agrupamento escolas, a FCT. Como estratégia para a concretização desta associação usou-se a página WEB do agrupamento, assim, a cada curso profissional, associa-se os logótipos das empresas da área profissional do curso respetivo.

3.8. Balanço do Plano Anual de Atividades (PAA)

O quadro seguinte resume o número de atividades inscritas no PAA, para a totalidade do agrupamento, para o ano letivo de 2024/2025. Apresenta-se também o balanço das realizadas e das que foram canceladas.

Atividades (Taxa de execução)		
Número de Atividades previstas:	381	
Número de Atividades aprovadas e realizadas:	372	97,64 %
Número de Atividades canceladas:	9	2,36 %

Das 381 atividades previstas 52 – cerca de 14% (menos dois pontos percentuais relativamente ao ano de 2023/2024, menos 15 atividades) envolveram as turmas afetas ao EFP. As 52 atividades podem ser distribuídas da seguinte forma:

Por ordem de relevância, em número:

- Atividades culturais/desportivas (26);
- Atividades associadas às áreas de formação Sócio Cultural e Científica (10);
- Visitas de estudo (9);
- Atividades relacionadas com empreendedorismo e empregabilidade (4);
- ERASMUS (2);
- Outras (1)

Dentro do balanço ao PAA é o momento para referir o seguinte:

1. A aplicação do EQAVET ao EFP exige a avaliação das atividades por parte dos formandos. Esta situação, ainda não se encontra formalizada em termos da plataforma de registo das atividades. No entanto, a generalidade dos promotores organiza a avaliação das atividades pelos formandos, através de pequenos inquéritos.
2. Referência ainda a mais duas atividades relevantes que não constam no plano anual de atividades:
 - Dia dos Cursos Profissionais;
 - QUALIFICA-TE BRAGA25.

3. O processo de gestão das atividades é realizado através da plataforma INOVARPAA.

Uma apreciação global do desenvolvimento do PAA no ano letivo de 2024/2025, em todo o agrupamento, pode ser observada no quadro seguinte, dados obtidos a partir da plataforma INOVARPAA.

Avaliação Global (<i>Média de 1 a 5</i>):	
Grau de consecução dos objetivos	4,88
Grau de satisfação dos proponentes	4,86
Contributo para o sucesso educativo do AECA	4,79

3.9. Balanço do Plano de Formação dos colaboradores

O agrupamento definiu, como é habitual, o plano de formação para o período de 2023 a 2025. Este plano é o resultado das diferentes realidades das escolas que compõem o Agrupamento de Escola Carlos Amarante e assenta, também, no histórico de anteriores Planos de Formação. A sua elaboração inclui as necessidades de formação dos diversos departamentos curriculares e dos serviços e está subordinado aos objetivos do PE do agrupamento.

O plano elaborado é a proposta do Agrupamento junto do Centro de Formação que integra. Do conjunto de propostas dos vários agrupamentos de escolas resulta, por concertação, um plano de formação global que abrange também o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante. É deste leque de oferta formativa, e não só, que os vários colaboradores realizam as suas formações. Recorde-se que a progressão na carreira exige o cumprimento mínimo de um número de horas de formação.

A monitorização do plano é realizada pelo centro de formação e será também objeto de avaliação quando o agrupamento elaborar o plano de formação para os próximos anos.

A avaliação do desenvolvimento do plano de formação será realizada pela Direção do agrupamento, pelo Conselho Pedagógico e pelos vários departamentos curriculares.

Referência ao Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), que tem sido desenvolvido pelo agrupamento nos últimos anos letivos. Com o PADDE o agrupamento incentiva o uso de equipamentos e recursos digitais por forma a motivar todos os alunos para uma aprendizagem mais autónoma. Pretende-se, também, mobilizar os docentes e alunos a colaborarem entre si, usando as novas tecnologias, capacitando todos para a aprendizagem ao longo da vida.

4. Garantia de Qualidade - Balanço

4.1. Balanço do Plano de Melhorias (EQAVET – Sistema de Garantia da Qualidade do EFP).

Motivo / Causa da Ação de Melhoria	Descrição da Ação de Melhoria	Meta a atingir	Calendarização		Balanço
			Data Implementação	Data Conclusão	
Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional que tenha impacto na promoção e valorização da EFP externamente.	Promover sessões públicas que envolvam a participação de parceiros e futuros parceiros (Ex. Workshops; seminários; conferências, ...), aqui pode e deve ser incluídos os stakeholders externos (Associação de Pais e Encarregados de Educação, Entidades FCT, ...)	Realizar pelo menos duas ações por ano letivo	set/20	Jul/25	X(*)
Devido à alteração da página WEB do agrupamento é necessário repor/rever/melhorar um "feed" de notícias sobre os cursos profissionais.	Incrementar a atratividade da comunicação da escola em relação ao exterior (promoção pública das parcerias através da página WEB e na comunicação social local) e, obrigatoriamente, a publicitação de atividades a realizar na EFP (exemplo: um espaço de notícias sobre a EFP).	Reestruturação da página WEB 100%	Set/24	Jul/25	✓
Dificuldades, evidentes, na recolha dos dados EQAVET, modo e prazos não adequados.	Revisão dos prazos de recolha de 3 anos para dois anos.	100%	Set/24	Jul/25	✓
Resultados dos inquéritos aos EE. Apreciação da Direção e Serviços Administrativos, sistematicamente, com avaliações menos positivas.	Elaboração de questionário que permita recolher informação sobre o desagrado dos EE no âmbito da Direção e Serviços Administrativos.	100%	Set/24	Jul/25	✓

Balanço do plano de melhorias:

- Das 4 ações previstas 3 foram **totalmente** realizadas.

(*) Das atividades propostas, no âmbito dos cursos profissionais, nenhuma tem enquadramento na ação de melhoria. Assim, não é possível dá-la como realizada. Refira-se, ainda, que esta ação transitará para desenvolvimento no próximo ano letivo (2025/2026).

4.2. Balanço dos Indicadores

Indicadores associados aos objetivos estratégicos.

Uma pequena referência:

- Recorda-se que os objetivos inscritos decorrem do PE do agrupamento. Estes objetivos têm um período de vigência que coincide com o mandato temporal da Direção.

Refira-se, ainda, que a revisão dos objetivos depende do processo de revisão do Projeto Educativo da Escola. Revisão que decorreu no fim do ano civil de 2023. O processo de revisão dos objetivos do EQAVET realizou-se entre janeiro e julho de 2024 e a sua aplicação ocorreu no ano letivo em avaliação.

Objetivo Estratégico	Objetivo	Meta	Indicadores	Período	Meta	Valor Observado	Balanço
OBJ.01	Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	- Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação. - As taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2022/2023. - Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.	OBJ.01.IND.01 - Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.	2024-2027	4,5%	2,8%	✓
			OBJ.01.IND.02 - As taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2022/2023.		Trans.: 90% Concl.: 75%	Trans.: 100% Concl.: 93%	✓
			OBJ.01.IND.03 - Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito académico ou humano.		20%	30%	✓
OBJ.02	- Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional	- Incrementar o número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região. - Promover ações que envolvam testemunhos/trocas de experiências com a participação de: - Antigos alunos. - Entidades empresariais. - Outros atores envolvidos no EFP.	OBJ.02.IND.01 - Incrementar o número de parcerias com instituições do tecido social e económico da região (Número de parcerias por curso)	2024-2027	4	6,7	✓
			OBJ.02.IND.02 - Promover ações que envolvam testemunhos/trocas de experiências com a participação de: Antigos alunos/Entidades Empresariais/Outros atores envolvidos no EFP (n.º de ações por ano).		>3	Zero	X
OBJ.03	Aumentar o número de vezes que os pais/encarregados de educação, solicitados ou não, comparecem na escola.	- Aumentar a taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	OBJ.03.IND.01 - Taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	2024-2027	53%	58%	✓
OBJ.04	Promover uma cultura de autoavaliação no desenvolvimento dos cursos profissionais.	- Incluir campos de preenchimento com ações melhoria nos relatórios de DT e DC e no relatório de Autoavaliação dos cursos profissionais. - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	OBJ.04.IND.01 - Incluir campos de preenchimento com ações melhoria nos relatórios de DT e DC e no relatório de Autoavaliação dos cursos profissionais.	2024-2027	100%	100%	✓
			OBJ.04.IND.02 - Todas as atividades do PAA, relacionadas com o EFP, e que tenham sido realizadas devem ser objeto de avaliação por todos os envolvidos.		100%	100%	✓(*)
OBJ.05	Aumentar o nº de diplomados dos cursos profissionais a trabalhar nas áreas de formação ou em prosseguimento de estudos.	- Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	OBJ.05.IND.01 - Taxa de diplomados no mercado de trabalho na área de formação ou em prosseguimento de estudos.	2024-2027	74%	86%	✓

(*) Para o cálculo deste valor entendeu-se que todos os promotores realizaram o assumido, no início do ano letivo, em Conselho de Cursos, de que todas as atividades devem ser avaliadas pelos participantes de forma ao cumprimento do OBJ.04. Recordo a inexistência, de momento, de plataforma informática que permita o registo da informação recolhida.

Dos nove indicadores associados aos objetivos só um é que não se cumpriu.

Clarificação sobre o cálculo do indicador OBJ.03.IND.01 associado ao OBJ.03: - Para o cálculo do indicador considerou-se as presenças dos pais/encarregados de educação, ver quadro abaixo, nas reuniões com os DT.

ANO LETIVO - 2024/2025					
CURSOS PROFISSIONAIS					
OBJ.03 - Taxa de Participação dos EE no processo de Ensino/Aprendizagem					
TURMAS	N.º de EE	Participação (%)	N.º de EE que raramente contactaram a escola	N.º de EE que nunca contactaram a escola	Observações
10º PEAC	13	54	3	0	-----
10º PM	12	73	2	0	-----
10º PTIG	11	66	2	0	-----
10º TDIE	12	67	0	0	O dado de 67% refere-se a uma reunião com EE. Único dado disponível.
10º TPI	26	50	6	2	-----
11º PEAC	19	55	2	0	-----
11º PM	8	76	1	0	-----
11º PTIG	10	70	0	0	-----
11º TDIE	12	39	1	2	-----
11º TD	26	54	6	0	-----
11º TPI	21	52	2	0	-----
12º PEAC	9	75	1	0	-----
12º PM	14	25	3	1	-----
12º TD	28	57	3	0	-----
12º TPI	19	53	0	0	-----
Média		58%(*)	13%	2%	-----

(*) Este valor é construído em função das presenças dos EE nas várias reuniões com o DT.

Indicadores associados aos oito processos

Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balanco
PP.01 - Planeamento da Formação	Direção	-Grau de cumprimento do PAA;	70%	100%	✓
		- Número de turmas/cursos novos aprovados em rede que entram em funcionamento	75% (valor médio)	Turmas: 60% Cursos: 71%	X
PP.02 - Matrícula de Alunos	Direção	- Procura dos cursos (n.º de intenções a frequentar o curso)	Valor médio de 23	25,4	✓
		- Nº de alunos matriculados (por turma)	Valor médio de 22	20,4	X
PP.03 - Desenvolvimento do Plano da Oferta Formativa	Direção	- Taxa de módulos em atraso	Inf. 10%	4%	✓
		- Taxa de abandono escolar (desistências)	Inf. 4,5%	2,8%	✓
		- Taxa de conclusão	Sup 75%	93%	✓

Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balanco
		- Taxa de transição	Sup. 90%	100%	✓
		- Média global das classificações dos alunos por curso	12 valores	13,9	✓
		- Média global das PAP	14 valores	15,3	✓
		- Taxa de satisfação da Entidade de Acolhimento (FCT) (i)	80% de opin. posit.	78,5%	X
PP.04 - Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Direção	- Taxa de Conclusão	Sup 75%	93%	✓
		- Taxa de empregabilidade (ii)	Sup. 35%	38%	✓
		- Taxa de empregabilidade na área de formação (ii)	Sup. 20%	17%	X
		- Taxa de prosseguimento de estudos (ii)	Sup. 60%	48%	X
		- Satisfação dos empregadores (ii)	90% de opin. posit.	95%	✓
PP.05 - Gestão Administrativa e Financeira	Direção/Conselho Administrativo	- Grau de satisfação com os serviços administrativos (iii)	70% de opin. posit.	72%	✓
		- Taxa de execução financeira do projeto PESSOAS2030	Não inf. A 80%	99%	✓
PP.06 - Marketing e Comunicação	Direção	- Índice geral de procura (n.º de unidades distribuídas nas ações de promoção) (iv)	80% de unid. Adquiridas. são distribuídas	100%	✓
		- Dados estatísticos de acesso ao site. (v)	5% das visitas à pág. Web consultam EFP	Não Observ.	X
PP.07 - Gestão de Recursos	Direção/Conselho Administrativo	- Resultado da avaliação de desempenho	Nenhuma Classif. Inferior a Bom	Nenhuma Classif. Inferior a Bom	✓
		- Grau de cumprimento do Orçamento (vi)	Não inferior a 80%	99%	✓
		- Grau de satisfação dos colaboradores	70% de opiniões positivas	Pess. Docente: 72% P. Não docente 62	X
PP.08 - Gestão do SGQ e Melhoria Contínua	Direção	- Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores (vii)	Não inferior a 70%	71%	✓
		- N.º de Não Conformidades na Auditoria Interna (ix)	Inferior a 8	Não Observ.	X
		- Nível do selo EQAVET	Selo definitivo	Selo definitivo	✓

Conjunto de notas balanço do cumprimento dos indicadores associados aos processos de gestão:

- (i) Este indicador é determinado em função das respostas aos questionários de opinião preenchidos pelas entidades FCT, as que acolheram em 2024/2025 os alunos do 12º ano. Apesar de não se verificar o cumprimento da meta, é de registar uma melhoria significativa relativamente ao ano anterior.
- (ii) Para a determinação destes indicadores considerou-se a média aritmética dos valores observados nos cursos terminados em 2017; 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 (indicadores EQAVET).
- (iii) Dado recolhido junto dos encarregados de educação dos alunos do ensino profissional (Inquéritos de opinião).

-
- (iv) A totalidade dos folhetos/e outros, desenvolvidos pelo agrupamento para promoção da sua oferta educativa, foram aplicados nas ações realizadas para o efeito.
 - (v) Devido a uma mudança na gestão de dados do site- consequência da sua renovação, ainda, não foi possível este ano obter o valor que densifica o indicador.
 - (vi) Considerou-se como meta o valor de 80%. Este foi o valor verificado no ano civil de 2022 e que passou a ser considerado como referência para os anos letivos seguintes.
 - (vii) Dos vinte e quatro indicadores – excluindo este indicador - há a registar:
 - 17 indicadores acima das metas.
 - 7 indicadores não observados ou abaixo da meta prevista.

4.3. Indicadores EQAVET

Estes indicadores permitem o acompanhamento e a monitorização do percurso dos seus ex-alunos, emprego ou prosseguimento de estudos, após a conclusão da formação. Na tabela seguinte apresenta-se os indicadores EQAVET, relativamente a cinco ciclos.

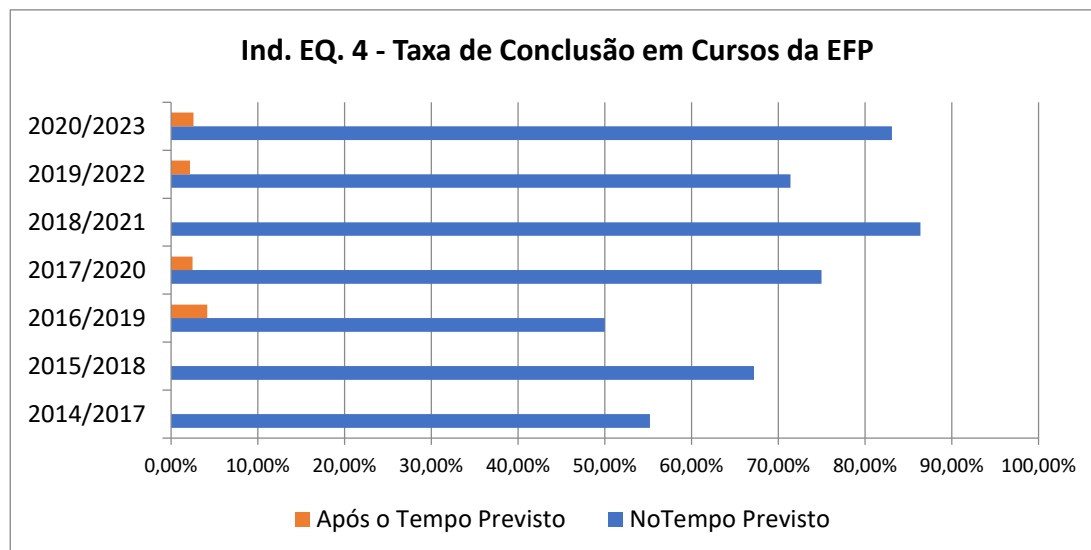
Na tabela seguinte apresenta-se os indicadores EQAVET relativos aos ciclos de formação 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022 e parte dos indicadores relativos ao ciclo 2020/2023.

A informação constante no quadro respeita as normas/métricas do EQAVET.

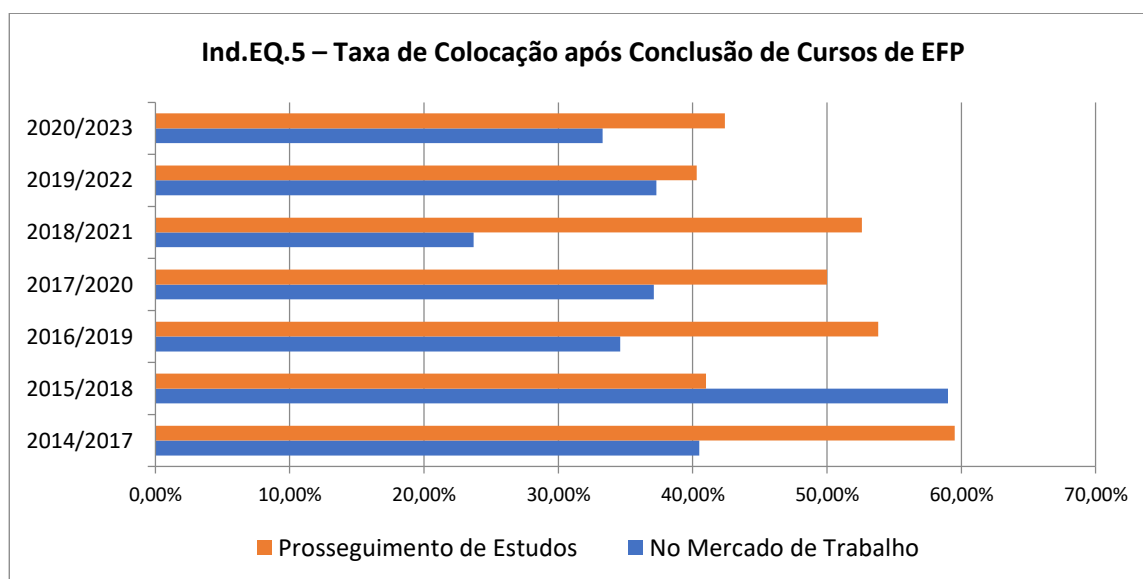
Indicadores		2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Ind.EQ.4 – Taxa de conclusão em cursos da EFP	No tempo previsto	55,20%	67,20%	50%	75%	86,40%	71,40%	83,10%
	Após o tempo previsto	0%	0%	4,20%	2,50%	0%	2%	2,60%
Ind.EQ.5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	No Mercado de Trabalho	40,50%	59%	34,60%	37,10%	23,70%	37,30%	33,30%
	Prosseguimento de estudos.	59,50%	41%	53,80%	50%	52,60%	40,30%	42,40%
Ind.EQ.6a – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	A exercer profissões relacionadas e não relacionadas	37,80%	56,40%	19,20%	32,30%	23,70%	34,30%	
	A exercer em profissões relacionadas	16,20%	35,90%	7,70%	16,10%	13,20%	14,90%	
	A exercer profissões não relacionadas	21,60%	20,50%	11,50%	16,10%	10,50%	19,40%	
Ind.EQ.6b – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso da EFP.	Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	78,60%	81,80%	60%	25%	77,80%	78,30%	
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos empregados	100%	100%	100%	76%	100%	94%	

Balço dos resultados dos Indicadores EQAVET

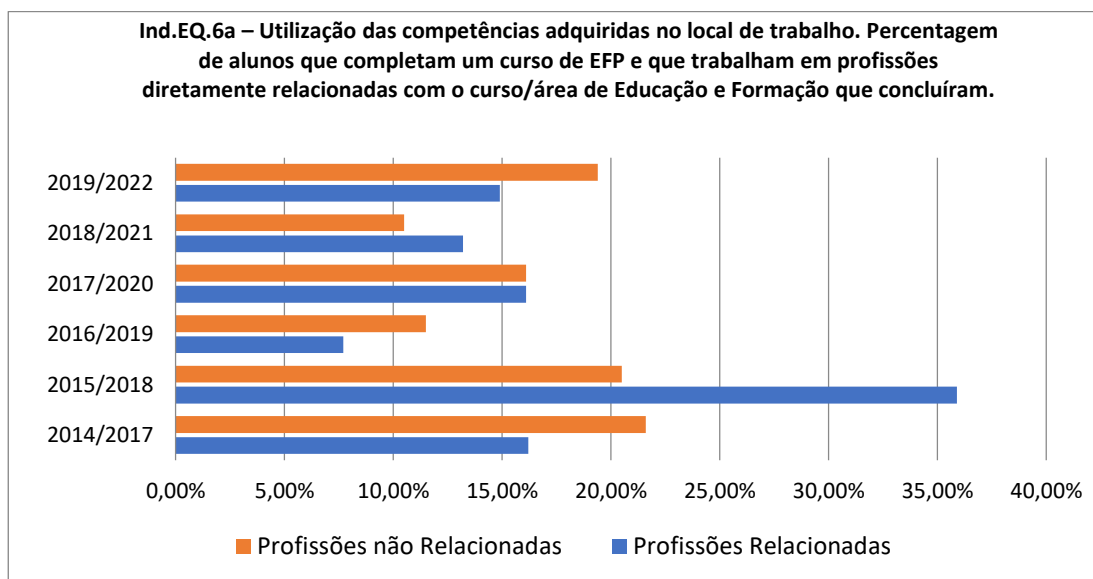
Seguem-se quatro gráficos representativos de parte da tabela anterior e que nos permite proceder a um balanço mais objetivo.



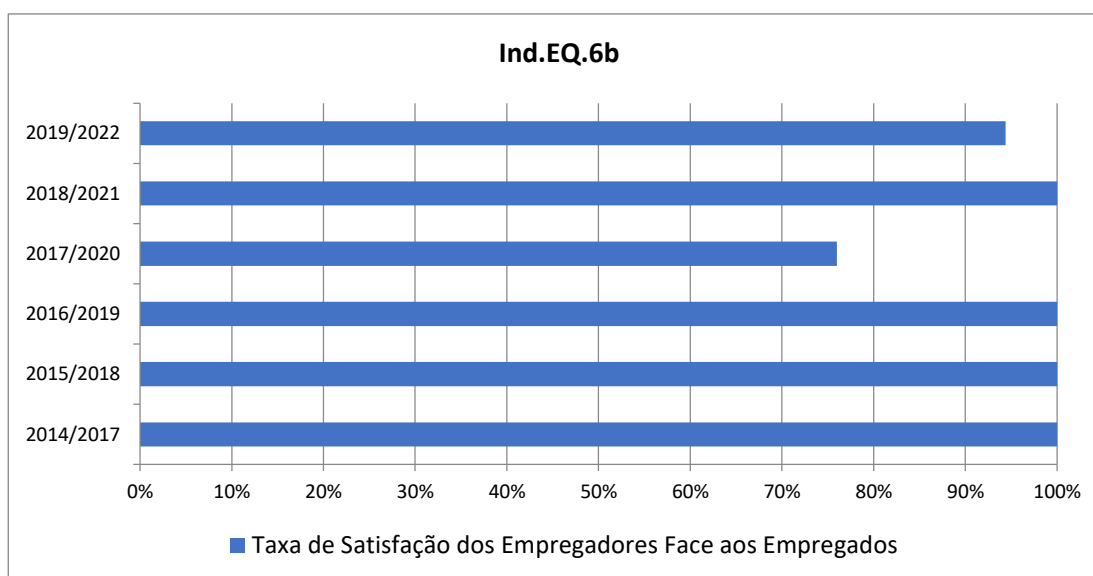
Observa-se uma tendência de melhoria relativamente às taxas de conclusão no tempo previsto. Refira-se ainda que a diferença entre tempo previsto e fora do tempo previsto, resume-se a uma diferença de 5 meses (entre agosto e dezembro do ano civil que termina o curso).



Do gráfico anterior referência à predominância do prosseguimento de estudos em relação à colocação no mercado de trabalho. O único ciclo dos cinco que foge ao padrão atrás referido é o de 2015/2018.



O gráfico prévio não é conclusivo quanto ao padrão tendencial. Referência particular ao ciclo de 2015/2018, pelas percentagens elevadas de alunos no mercado de trabalho. Em todos os outros ciclos as percentagens relativas às profissões relacionadas são genericamente mais baixas.



O gráfico anterior é bastante elucidativo em relação à taxa de satisfação dos empregadores com os formandos que efetuaram a sua formação profissional nos cursos do AE Carlos Amarante. Quatro ciclos, em seis, com satisfação de 100%.

Nota:

Embora não conste do quadro referente aos indicadores EQAVET, fica no entanto aqui uma referência à taxa associada aos diplomados cuja situação é desconhecida, que têm algum significado – que varia entre os 10% e os 20%. Esta situação denota dificuldades de contacto, da escola, com os antigos alunos. Perda de laços da escola com os antigos alunos.

4.4. Avaliação Interna do EFP - stakeholders internos e externos

Preâmbulo

Para a avaliação interna da escola – relativo ao trabalho desenvolvido nos cursos profissionais - são aplicados questionários aos formandos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras FCT. A sua aplicação é feita via informática, recorrendo ao GoogleForms e como suporte o email.

No quadro seguinte é dada a informação sobre o número de questionários preenchidos, aplicados pelos Diretores de Turma e Diretores de Curso durante o mês de junho, e que foram considerados para o apuramento dos resultados relativos: aos formandos; pais/encarregados de educação, entidades FCT e formadores.

ANO LETIVO - 2024/2025							
CURSOS PROFISSIONAIS							
INQUÉRITOS - RESPOSTAS							
TURMAS	ALUNOS A FREQUENTAR	N.º DE RESP. INQ. FORMANDOS		N.º DE RESP. INQ. EE		N.º DE RESP. INQ. ENT. FCT	N.º DE RESP. INQ. FORMADORES
10º PEAC	13	6	46%	6	46%	NA	10
10º PM	12	10	83%	7	58%	NA	9
10º PTIG	11	11	100%	6	55%	NA	10
10º TDIE	12	7	58%	3	25%	NA	10
10º TPI	26	10	38%	10	38%	NA	10
11º PEAC	19	18	95%	6	32%	NA	13
11º PM	8	8	100%	6	75%	NA	13
11º PTIG	10	8	80%	4	40%	NA	10
11º TDIE	12	10	83%	7	58%	NA	9
11º TD	26	15	58%	14	54%	NA	12
11º TPI	21	20	95%	14	67%	NA	11
12º PEAC	9	8	89%	5	56%	5	8
12º PM	14	9	64%	3	21%	6	9
12º TD	28	15	54%	10	36%	6	7
12º TPI	19	5	26%	4	21%	9	7
TOTAIS	240	160	67%	105	44%	26	148

NA: Não se aplica.

Do quadro anterior realce para:

- 1) A percentagem de 67% de respostas no universo dos formandos, um valor significativamente mais baixo em relação ao registado no ano letivo 2023/2024. Uma baixa de 12 pontos percentuais. Continua a observar-se um valor não negligenciável de ausência de respostas aos questionários (33%)
- 2) Embora um valor mais baixo, em comparação com o dos formandos, foi possível obter 105 questionários preenchidos pelos Pais/Encarregados de Educação, menos 266 do que no ano transato, correspondente a uma percentagem de 44%, 12 pontos percentuais abaixo do registado no ano passado. Mantendo-se uma tendência de descida e que na opinião do relator é preocupante.

4.4.1. Questionários aos formandos - Resultados

O questionário aplicado aos formandos está dividido em duas partes.

1ª Parte: formada por 17 questões, para cada disciplina do curso, direcionadas para uma apreciação dos formandos sobre o desenvolvimento da ação formativa em que estiveram integrados. A resposta a cada questão é feita numa escala de 1 a 5 (do 1- menos valorizado até ao 5 – mais valorizado). Para o apuramento dos resultados considerou-se que, as respostas valorizadas com o 3, o 4 e o 5 são consideradas apreciações positivas e as questões valorizadas com o 1 e o 2 como apreciações negativas. Os resultados foram organizados por ano letivo, de forma a dar robustez estatística aos dados.

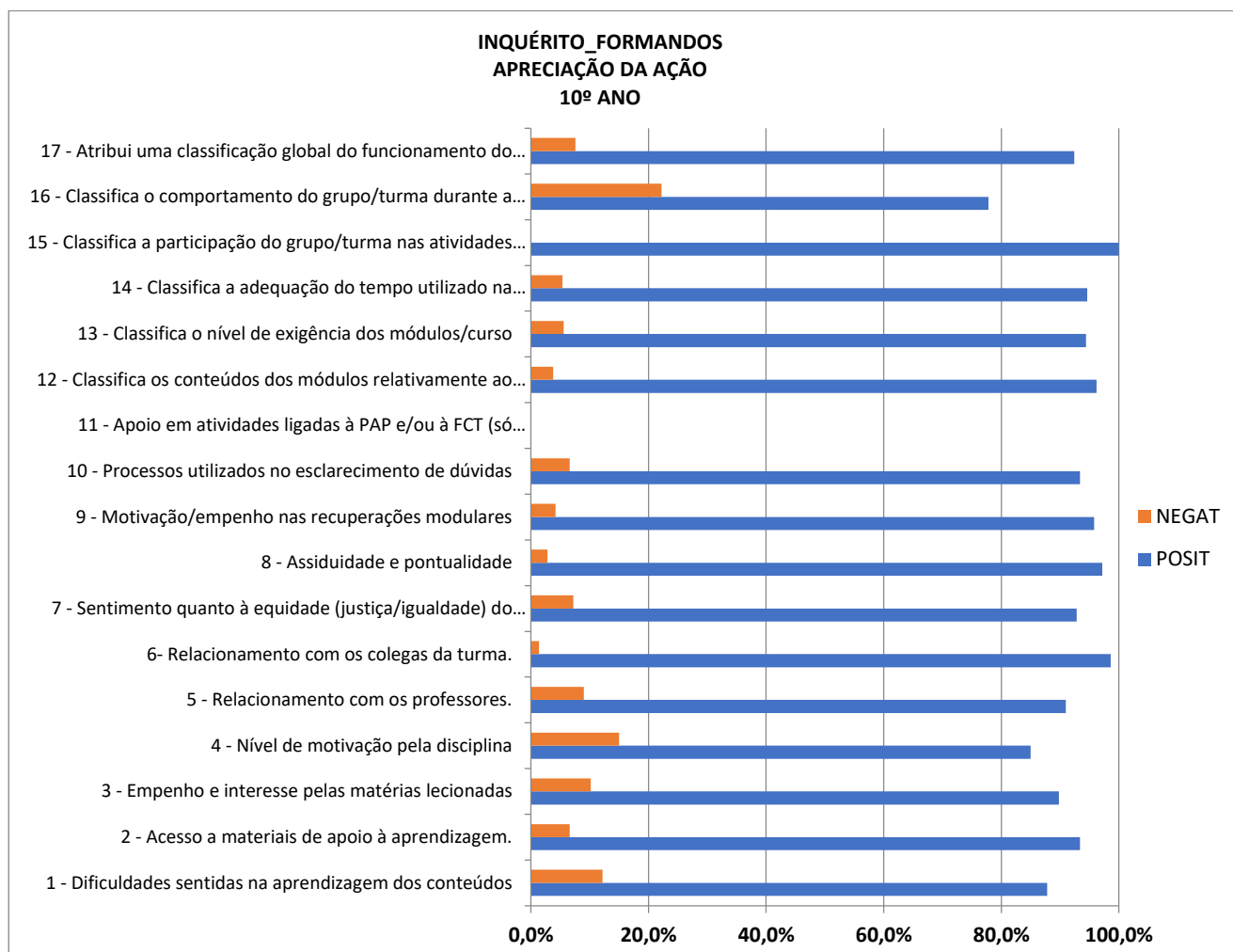
A questão 11 - Apoio em atividades ligadas à PAP e/ou à FCT – só é considerada nas turmas do 12º ano.

2ª Parte: formada por 11 questões, para cada disciplina do curso, direcionadas para a apreciação da forma de atuação de cada formador. Usou-se para o apuramento de resultados o mesmo processo aplicado às questões da 1ª parte do questionário. No tratamento dos dados usou-se a mesma metodologia aplicada na 1ª parte.

A tabela seguinte publicita o apuramento dos resultados relativamente à 1ª parte. Segue-se a representação gráfica, por ano letivo, que permite uma melhor apreciação dos resultados.

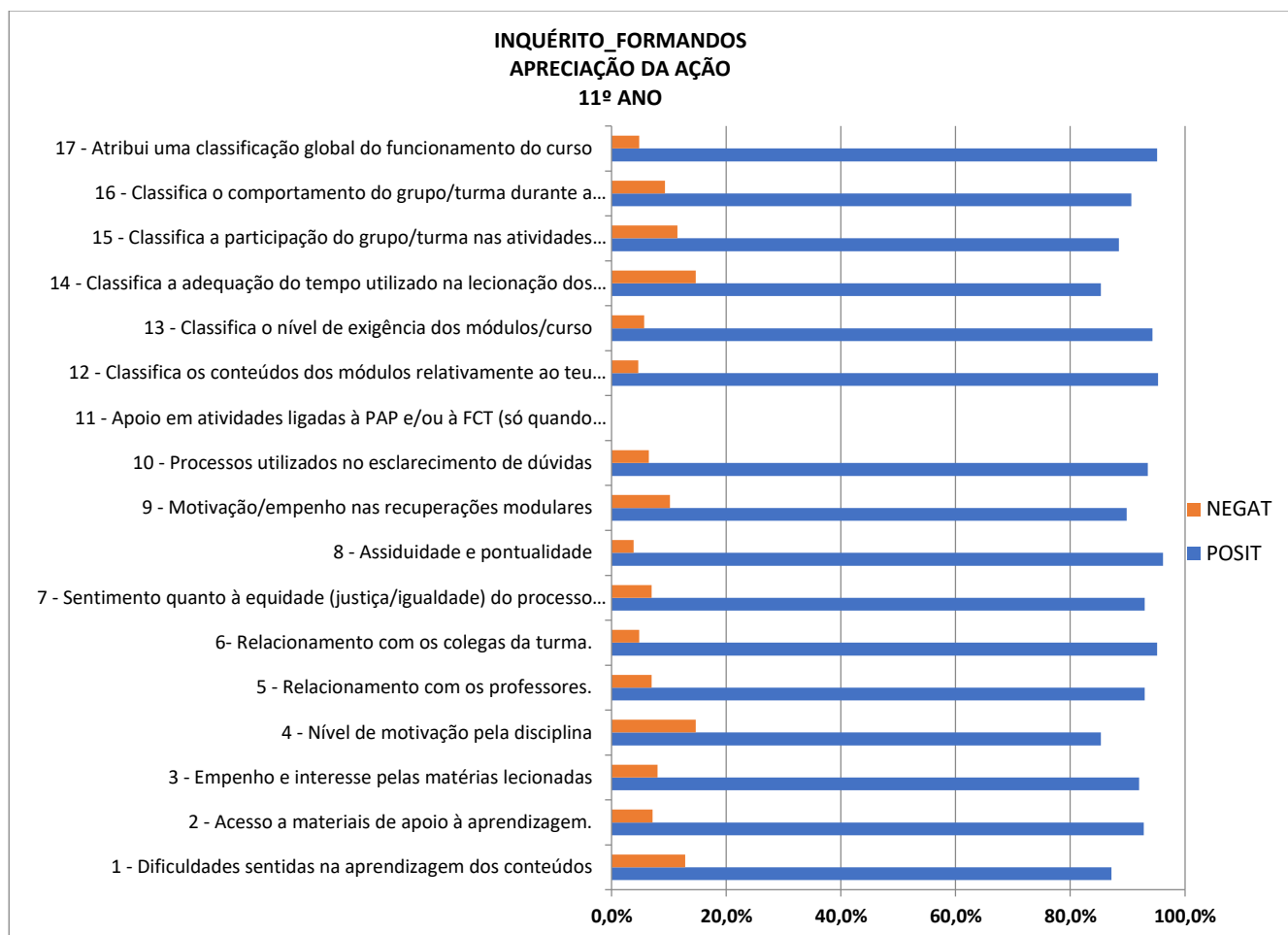
INQUÉRITOS FORMANDOS - APRECIÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO						
ANO LETIVO: 2024/2025	10º ANO		11º ANO		12º ANO	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT
1 - Dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos	87,8%	12,2%	87,2%	12,8%	86,8%	13,3%
2 - Acesso a materiais de apoio à aprendizagem.	93,4%	6,6%	92,8%	7,2%	96,0%	4,0%
3 - Empenho e interesse pelas matérias lecionadas	89,8%	10,2%	92,0%	8,0%	94,8%	5,3%
4 - Nível de motivação pela disciplina	85,0%	15,0%	85,3%	14,7%	89,3%	10,8%
5 - Relacionamento com os professores.	91,0%	9,0%	93,0%	7,0%	95,3%	4,8%
6- Relacionamento com os colegas da turma.	98,6%	1,4%	95,2%	4,8%	90,0%	10,0%
7 - Sentimento quanto à equidade (justiça/igualdade) do processo de avaliação	92,8%	7,2%	93,0%	7,0%	96,8%	3,3%
8 - Assiduidade e pontualidade	97,2%	2,8%	96,2%	3,8%	92,3%	7,8%
9 - Motivação/empenho nas recuperações modulares	95,8%	4,2%	89,8%	10,2%	92,3%	7,8%
10 - Processos utilizados no esclarecimento de dúvidas	93,4%	6,6%	93,5%	6,5%	93,5%	6,5%
11 - Apoio em atividades ligadas à PAP e/ou à FCT (só quando aplicável)	NA	NA	NA	NA	77,0%	23,0%
12 - Classifica os conteúdos dos módulos relativamente ao teu futuro profissional	96,2%	3,8%	95,3%	4,7%	90,8%	9,3%
13 - Classifica o nível de exigência dos módulos/curso	94,4%	5,6%	94,3%	5,7%	95,8%	4,3%
14 - Classifica a adequação do tempo utilizado na leção dos módulos.	94,6%	5,4%	85,3%	14,7%	85,8%	14,3%
15 - Classifica a participação do grupo/turma nas atividades escolares	100,0%	0,0%	88,5%	11,5%	95,8%	4,3%
16 - Classifica o comportamento do grupo/turma durante a formação	77,8%	22,2%	90,7%	9,3%	100,0%	0,0%
17 - Atribui uma classificação global do funcionamento do curso	92,4%	7,6%	95,2%	4,8%	91,8%	8,3%

NA: Não se aplica.



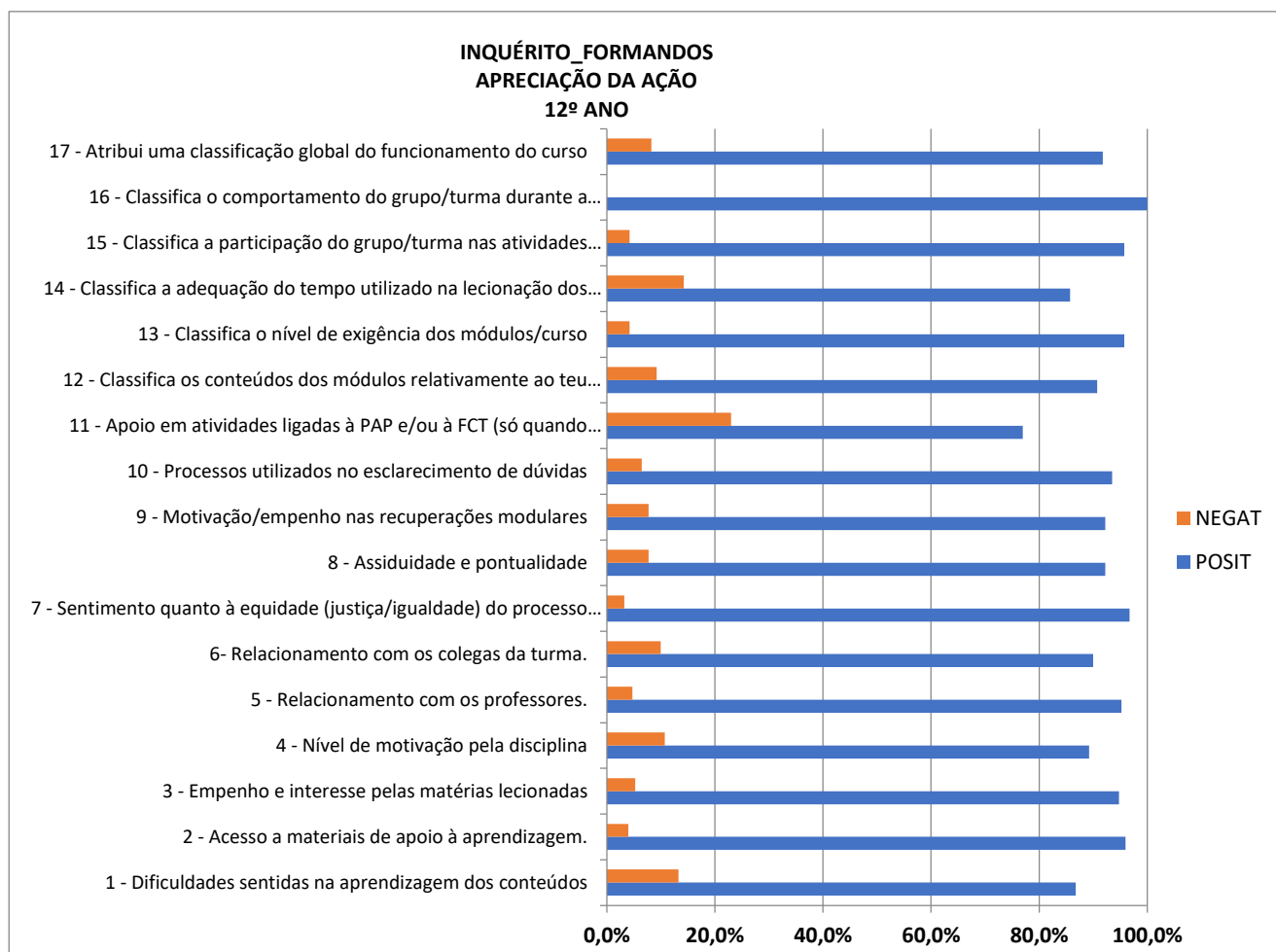
Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. As apreciações positivas em quinze das dezasseis questões são superiores ou iguais a 80%. Esta situação não é observável na questão **16 – Comportamento do grupo de formandos**, só com cerca de 78% de apreciações positivas
- 2) Continua-se a observar que as questões 1 e 4, à semelhança de anos anteriores, com apreciações negativas superiores a 10%.
- 3) Apesar do referido no ponto 2, a apreciação ao funcionamento da formação atinge um nível de 92% de apreciações positivas.



Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. Das 16 questões, 11 delas apresentam apreciações positivas superiores a 90%. As restantes 5 questões com valores superiores a 85%.
- 2) As questões 1, 4 e 14 são as que têm mais apreciações negativas. Mais uma vez, como no 10º ano, as questões 1 e 4 associadas às dificuldades dos conteúdos e a motivação.
- 3) Relativamente à apreciação global do funcionamento dos cursos é bastante positiva, o seu valor é de 95%.



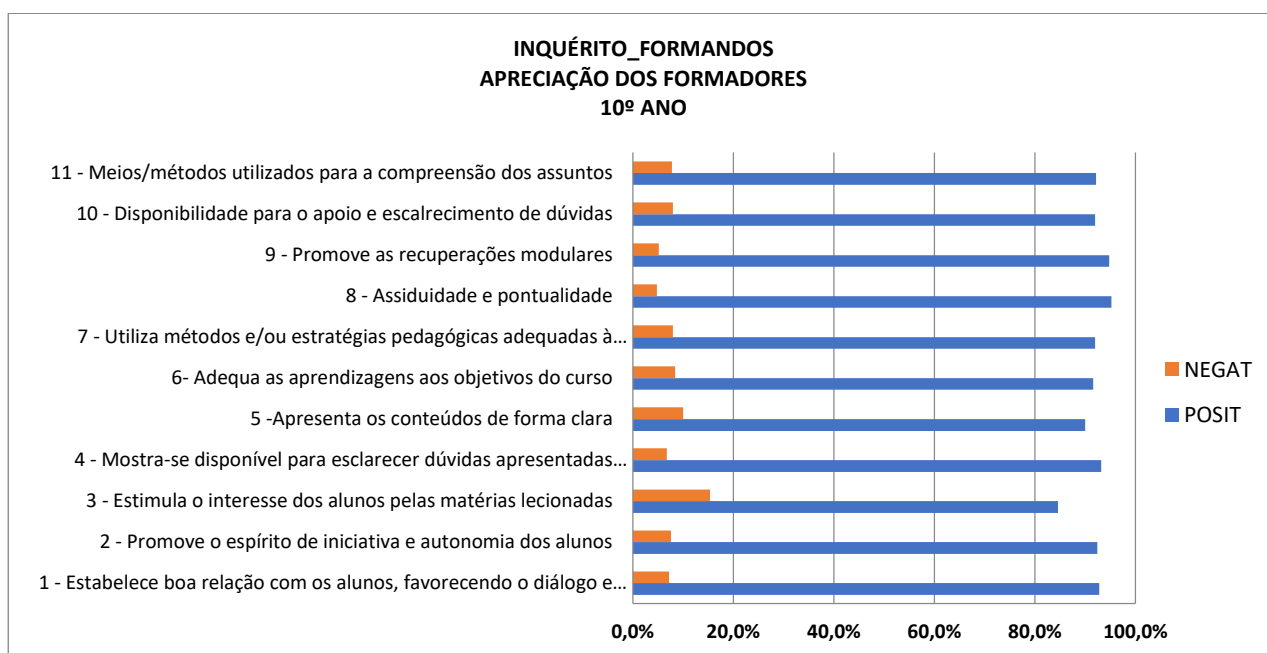
Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. Das 17 questões, em 16 observam-se valores de apreciação positiva superiores a 80%.
- 2) Apesar do referido no ponto anterior e comparando com o 10º e 11º ano, regista-se um número maior de questões com apreciações negativas superiores a 10%, a saber: questão 1, questão 4, questão 11 e questão 14. Referência particular à questão 11 – dificuldade dos conteúdos e apoio à FCT – apresenta uma percentagem de apreciações negativas de 23%. Este comportamento na questão 14 é muito semelhante ao observado em anos letivos anteriores.
- 3) Relativamente à apreciação global do funcionamento dos cursos, observa-se, uma melhoria, não muito significativa, de 88%, para 92%. Refira-se que este valor tem algum significado qualitativo em relação ao funcionamento do curso. Um valor pouco positivo deve funcionar como alerta – **algo que pode não estar a funcionar bem** - para entidade formativa.

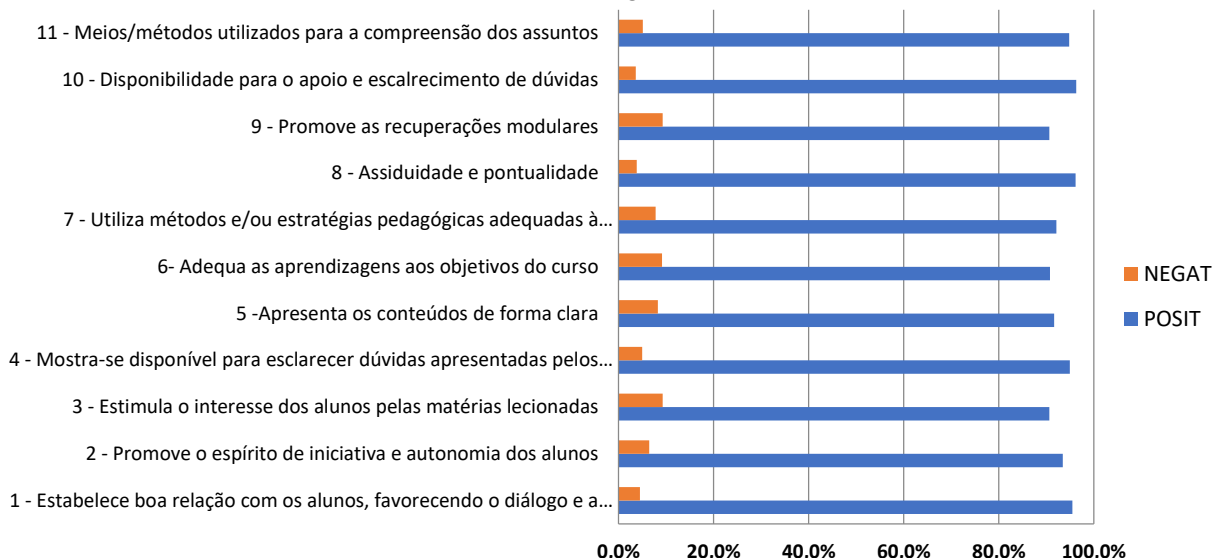
A tabela seguinte publicita o apuramento dos resultados relativamente à 2ª parte do questionário. Segue-se a representação gráfica, por ano letivo, que permite uma melhor apreciação dos resultados.

Observando a tabela, o que é corroborado pelos gráficos, com algum cuidado, regista-se que as apreciações positivas, a todas as questões e considerando todos os anos em análise, estão, na sua generalidade, acima de 90%. Por fim em relação ao 12º ano as apreciações positivas apresentam percentagens, genericamente, superiores às do 10º e 11º ano.

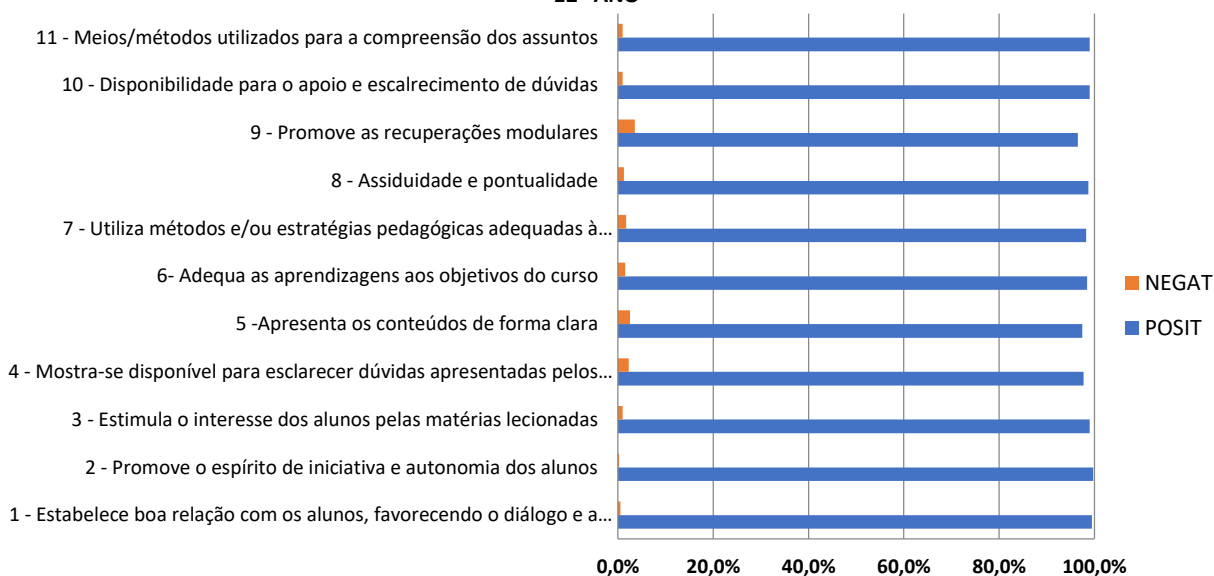
INQUÉRITOS FORMANDOS - APRECIACÃO FORMADORES						
ANO LETIVO: 2024/2025	10º ANO		11º ANO		12º ANO	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT
1 - Estabelece boa relação com os alunos, favorecendo o diálogo e a comunicação	92,8%	7,2%	95,5%	4,5%	99,5%	0,5%
2 - Promove o espírito de iniciativa e autonomia dos alunos	92,4%	7,6%	93,5%	6,5%	99,8%	0,3%
3 - Empenho e interesse pelas matérias lecionadas	84,6%	15,4%	90,7%	9,3%	99,0%	1,0%
4 - Mostra-se disponível para esclarecer dúvidas apresentadas pelos alunos	93,2%	6,8%	95,0%	5,0%	97,8%	2,3%
5 - Apresenta os conteúdos de forma clara	90,0%	10,0%	91,7%	8,3%	97,5%	2,5%
6 - Adequa as aprendizagens aos objetivos do curso	91,6%	8,4%	90,8%	9,2%	98,5%	1,5%
7 - Utiliza métodos e/ou estratégias pedagógicas adequadas à diversidade dos alunos	92,0%	8,0%	92,2%	7,8%	98,3%	1,8%
8 - Assiduidade e pontualidade	95,2%	4,8%	96,2%	3,8%	98,8%	1,3%
9 - Motivação/empenho nas recuperações modulares	94,8%	5,2%	90,7%	9,3%	96,5%	3,5%
10 - Processos utilizados no esclarecimento de dúvidas	92,0%	8,0%	96,3%	3,7%	99,0%	1,0%
11 - Meios/métodos utilizados para a compreensão dos assuntos	92,2%	7,8%	94,8%	5,2%	99,0%	1,0%



INQUÉRITO_FORMANDOS
APRECIACÃO DOS FORMADORES
11º ANO



INQUÉRITO_FORMANDOS
APRECIACÃO DOS FORMADORES
12º ANO



4.4.2. Questionários aos Pais/Encarregados de Educação – Resultados

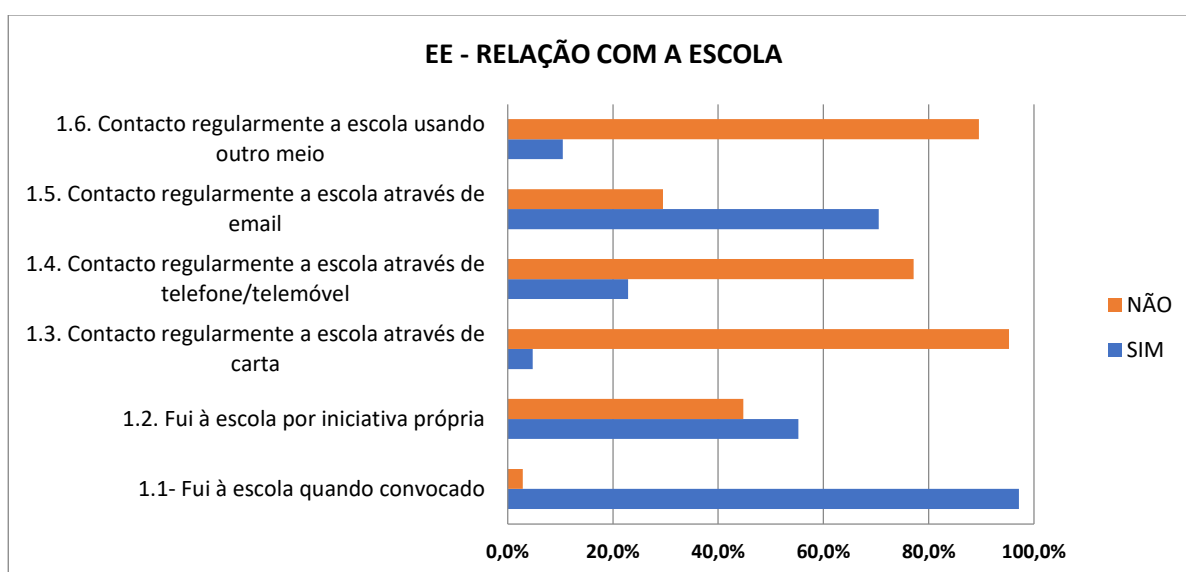
Neste questionário é de considerar duas partes, embora na apresentação para preenchimento não esteja de forma explícita feita a separação. Responderam ao questionário 105 pais/encarregados de educação, o que corresponde a 44% do universo. Verifica-se uma quebra de 12 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Nota: - é considerável o número de Pais/EE que não respondem aos questionários, 56% do universo. O processo tem que ser melhorado e deve, por essa razão, ser objeto de reflexão pelas equipas pedagógicas. Note-se que este número tem vindo a degradar-se nos últimos anos letivos. Recorde-se, ainda, que a participação dos pais/EE, na vida educativa dos seus educandos, deve ser estimulada e é também um desígnio, vincado, desta escola no seu projeto educativo.

1ª Parte: formada por 6 questões, direcionadas para uma apreciação dos pais/encarregados de educação sobre a **relação com a escola**. A resposta a cada questão é feita usando uma escala dicotômica (Sim/Não). Para o apuramento de resultados contabilizou-se o número de “sims” e o número de “nãos”

2ª Parte: formada por 5 itens direcionadas para a **apreciação da escola – formadores; diretores de turma; direção; serviços administrativos e instalações**, envolvendo um total de 27 questões. A resposta a cada questão é feita na seguinte escala (Má/Mau; Razoável; Bom/Boa; Muito Bom/Muito Boa). Para o apuramento dos resultados considerou-se apreciações positivas as respostas: Bom/Boa e Muito Bom/Muito Boa, e considerou-se apreciações negativas nas respostas Má/mau e razoável.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (Relação com a Escola)		
ANO LETIVO: 2024/2025	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	SIM	NÃO
1.1- Fui à escola quando convocado	97,1%	2,9%
1.2. Fui à escola por iniciativa própria	55,2%	44,8%
1.3. Contacto regularmente a escola através de carta	4,8%	95,2%
1.4. Contacto regularmente a escola através de telefone/telemóvel	22,9%	77,1%
1.5. Contacto regularmente a escola através de email	70,5%	29,5%
1.6. Contacto regularmente a escola usando outro meio	10,5%	89,5%



Da análise dos dados percebe-se que na relação com a escola a generalidade dos pais/encarregados de educação diz que o contacto com a escola “depende” de uma convocatória.

A ida à escola por iniciativa própria acolhe o sim como maioritário, mas com um valor – 55%, um valor semelhante ao observado em 2023/2024.

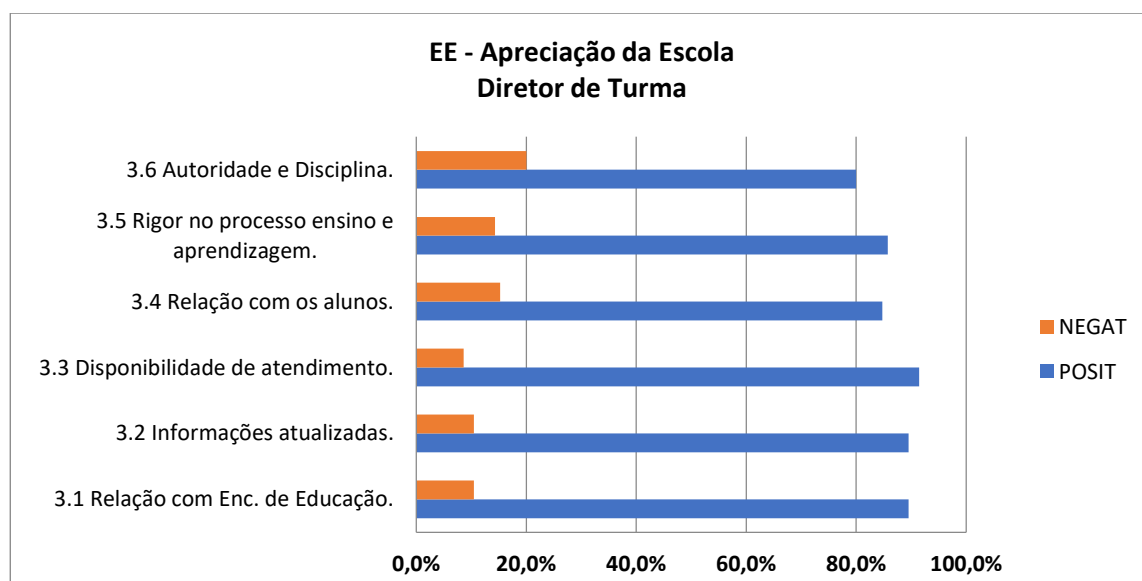
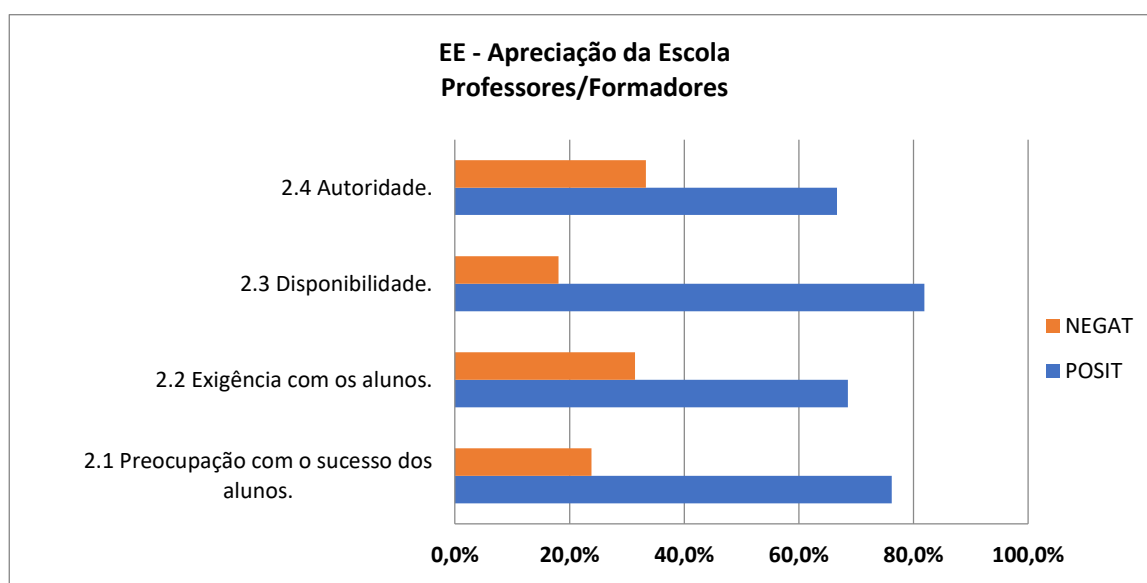
Referência particular ao uso do correio electrónico, como forma de contacto mais usual (70,5%).

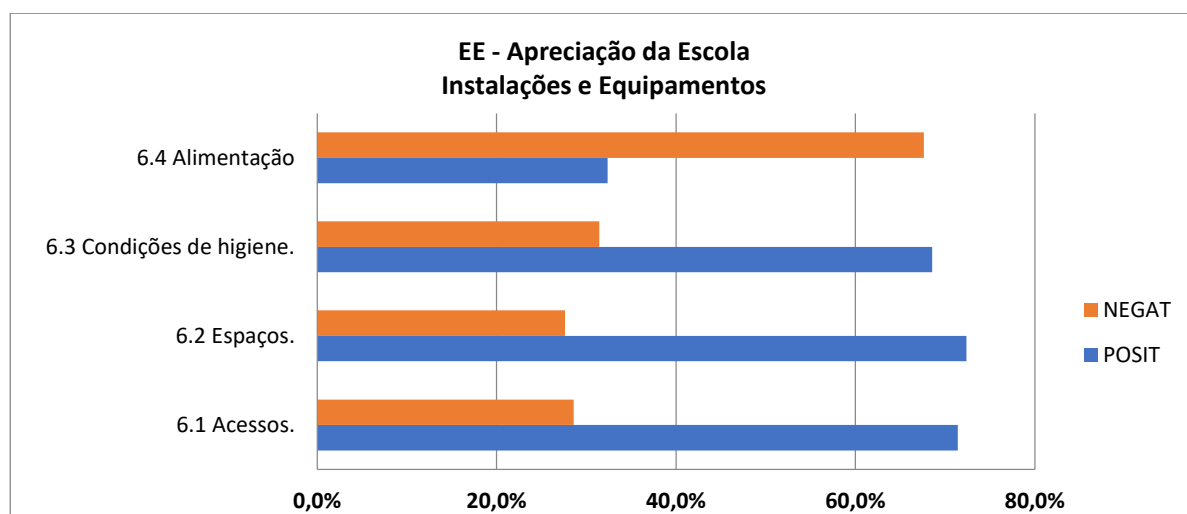
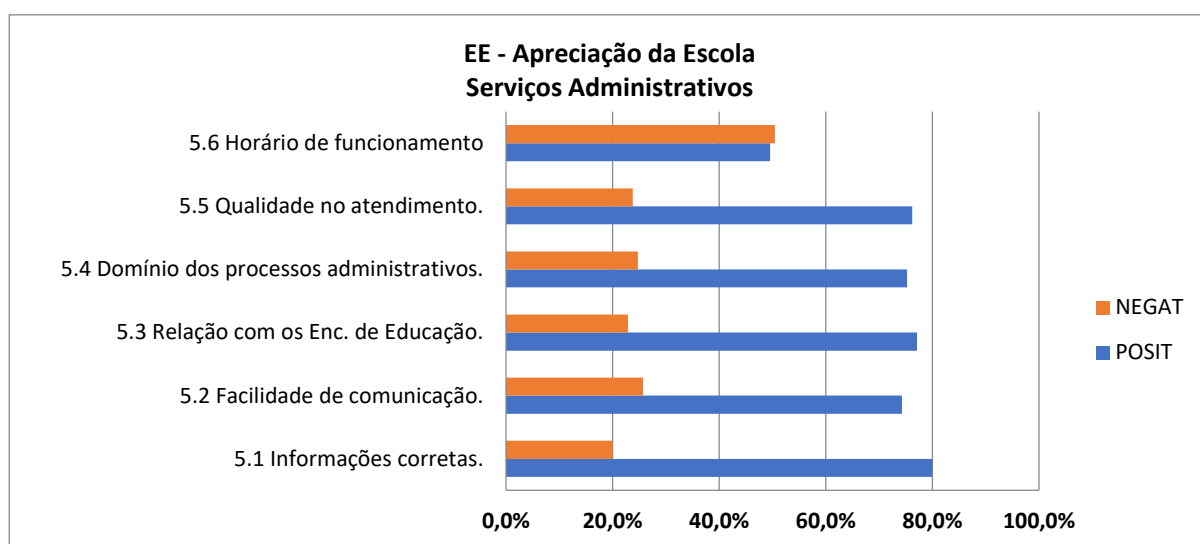
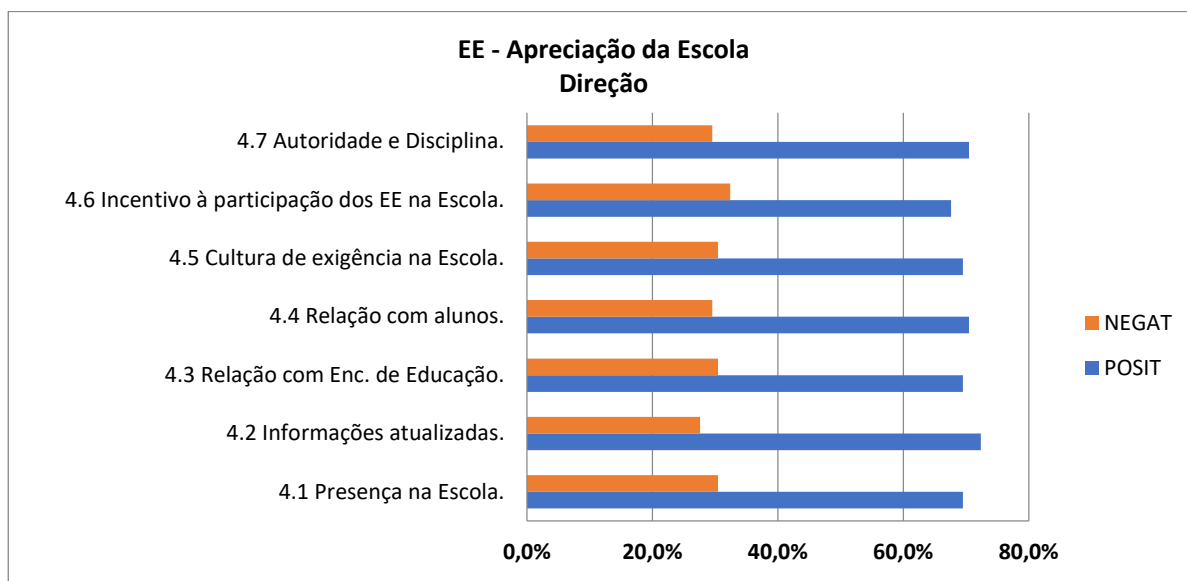
Pais/Encarregados de Educação - APRECIACÃO DA ESCOLA		
ANO LETIVO: 2024/2025	Total dos Cursos	
QUESTÕES		
2. Professores/Formadores	POSIT	NEGAT
2.1 Preocupação com o sucesso dos alunos.	76,2%	23,8%
2.2 Exigência com os alunos.	68,6%	31,4%
2.3 Disponibilidade.	81,9%	18,1%
2.4 Autoridade.	66,7%	33,3%
Média	73,3%	26,7%
3. Diretor de Turma	POSIT	NEGAT
3.1 Relação com Enc. de Educação.	89,5%	10,5%
3.2 Informações atualizadas.	89,5%	10,5%
3.3 Disponibilidade de atendimento.	91,4%	8,6%
3.4 Relação com os alunos.	84,8%	15,2%
3.5 Rigor no processo ensino e aprendizagem.	85,7%	14,3%
3.6 Autoridade e Disciplina.	80,0%	20,0%
Média	86,8%	13,2%
4. Direção	POSIT	NEGAT
4.1 Presença na Escola.	69,5%	30,5%
4.2 Informações atualizadas.	72,4%	27,6%
4.3 Relação com Enc. de Educação.	69,5%	30,5%
4.4 Relação com alunos.	70,5%	29,5%
4.5 Cultura de exigência na Escola.	69,5%	30,5%
4.6 Incentivo à participação dos EE na Escola.	67,6%	32,4%
4.7 Autoridade e Disciplina.	70,5%	29,5%
Média	69,9%	30,1%
5. Serviços Administrativos	POSIT	NEGAT
5.1 Informações corretas.	80,0%	20,0%
5.2 Facilidade de comunicação.	74,3%	25,7%
5.3 Relação com os Enc. de Educação.	77,1%	22,9%
5.4 Domínio dos processos administrativos.	75,2%	24,8%
5.5 Qualidade no atendimento.	76,2%	23,8%
5.6 Horário de funcionamento	49,5%	50,5%
Média	72,1%	27,9%
6. Instalações e Equipamentos	POSIT	NEGAT
6.1 Acessos.	71,4%	28,6%
6.2 Espaços.	72,4%	27,6%
6.3 Condições de higiene.	68,6%	31,4%
6.4 Alimentação	32,4%	67,6%
Média	61,2%	38,8%

Da análise dos dados constantes na tabela, é de retirar algumas considerações:

- 1) Apreciação muito positiva por parte dos Pais/EE relativamente ao Diretor de Turma, a generalidade das questões apreciadas com resultados acima ou igual a 80% - apreciações positivas - e com um valor medio de 86,8%, também, de apreciações positivas. Regista-se, tomando como referência o ano anterior, uma quebra de cerca 6 pontos percentuais.
- 2) Relativamente aos formadores a opinião não é tão positiva como é relativamente ao Diretor de Turma. No entanto refira-se que os resultados observados são todos superiores a 66%, com um valor médio de 73,3%.
- 3) Direção e Serviços Administrativos com uma apreciação muito semelhante ao dos formadores. No entanto é de referir a opinião negativa de 50,5%, das respostas, em relação ao item horário de funcionamento. A apreciação piorou em relação ao ano transato.
- 4) O item alimentação é o único com opinião negativa maioritária e significativa, de 67,6%, no que concerne à opinião sobre instalações e equipamentos. Refira-se que esta opinião, sobre a alimentação, dos pais/EE já tinha sido observada em anos transatos, embora sem o peso tão negativo como o observado este ano.

Uma visão da tabela anterior na forma de 5 gráficos.





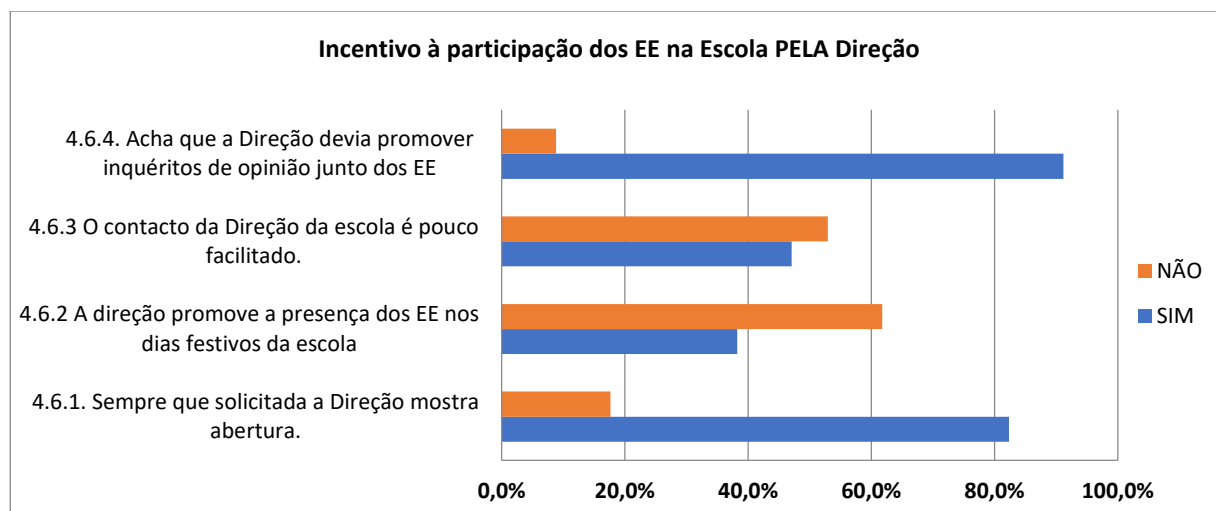
4.4.2.1. Análise detalhada às Questões Associadas à Direção, Serviços Administrativos e Instalações e Equipamentos

Na sequência do relatório de autoavaliação do ano 2023/2024, entendeu o Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais, na reunião de abril de 2025, que a escola deveria analisar as razões para as apreciações negativas, que têm perdurado nos últimos anos, por parte dos Pais/EE sobre as seguintes questões:

- Incentivo à participação dos EE na Escola PELA Direção;
- Autoridade e Disciplina emanada pela Direção;
- Horário de funcionamento dos Serviços Administrativos;
- Alimentação – Refeitório.

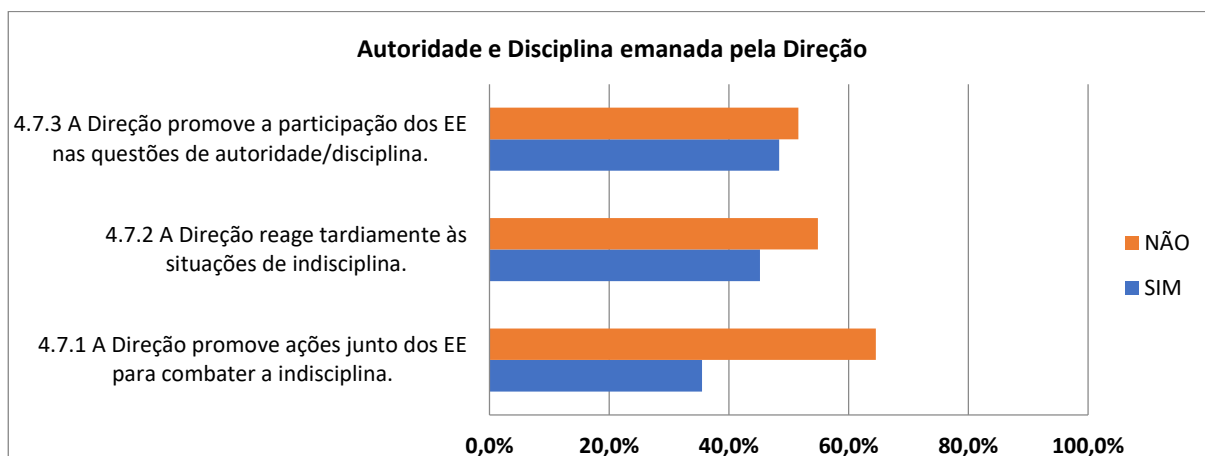
Segue-se os resultados observados, das opiniões dos pais/EE que responderam de forma negativa às questões atrás referidas.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIACÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (Direção – Questão 4.6)		
ANO LETIVO: 2024/2025		TOTAL DOS CURSOS
4.6 Incentivo à participação dos EE na Escola PELA Direção		SIM NÃO
4.6.1. Sempre que solicitada a Direção mostra abertura.		82,4% 17,6%
4.6.2 A direção promove a presença dos EE nos dias festivos da escola		38,2% 61,8%
4.6.3 O contacto da Direção da escola é pouco facilitado.		47,1% 52,9%
4.6.4. Acha que a Direção devia promover inquéritos de opinião junto dos EE		91,2% 8,8%



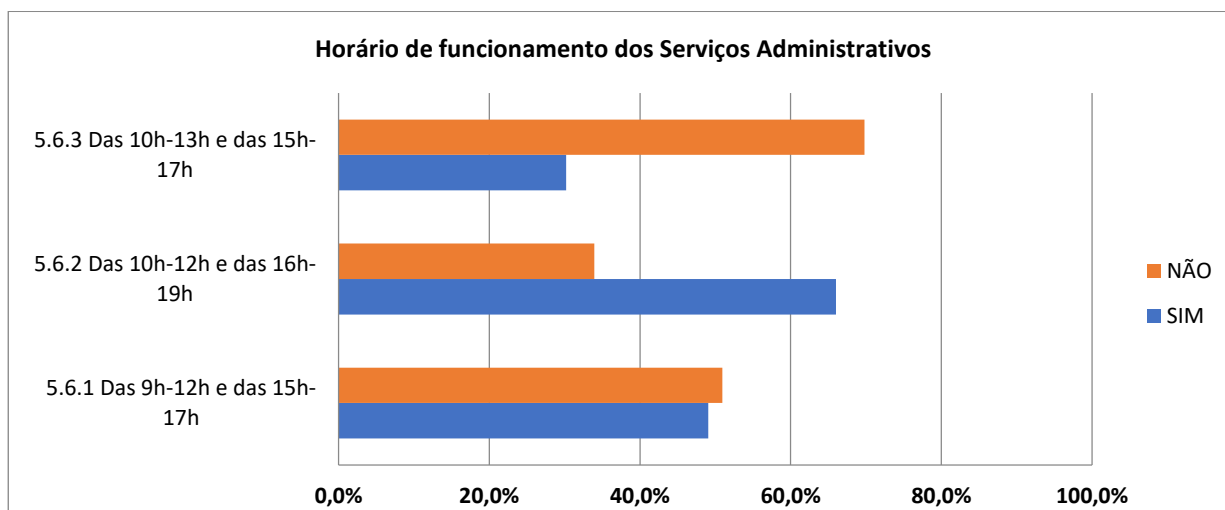
Os resultados anteriores sugerem que a Direção do AE devia solicitar maior envolvimento dos EE nas atividades desenvolvidas pelo AE.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIACÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (Direção – Questão 4.7)		
ANO LETIVO: 2024/2025		TOTAL DOS CURSOS
4.7 Autoridade e Disciplina emanada pela Direção		SIM NÃO
4.7.1 A Direção promove ações junto dos EE para combater a indisciplina.		35,5% 64,5%
4.7.2 A Direção reage tardiamente às situações de indisciplina.		45,2% 54,8%
4.7.3 A Direção promove a participação dos EE nas questões de autoridade/disciplina.		48,4% 51,6%



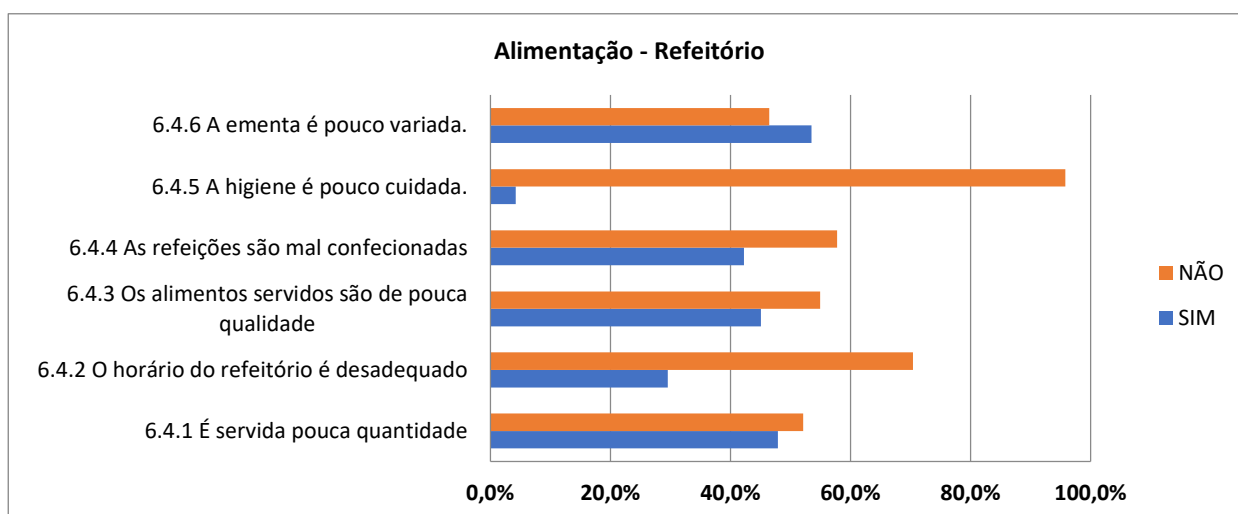
Os resultados anteriores sugerem à Direção do AE um maior empenho no envolvimento dos pais/EE em de ações que promovam o combate à indisciplina.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIACÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (Serviços Administrativos – Questão 5.6)		
ANO LETIVO: 2024/2025		TOTAL DOS CURSOS
5.6 Horário de funcionamento dos Serviços Administrativos	SIM	NÃO
5.6.1 Das 9h-12h e das 15h-17h	49,1%	50,9%
5.6.2 Das 10h-12h e das 16h-19h	66,0%	34,0%
5.6.3 Das 10h-13h e das 15h-17h	30,2%	69,8%



Depreende-se dos resultados de uma clara a preferência para o horário de funcionamento dos serviços administrativos – Das 10h -12h e das 16h – 19h.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (Instalações e Equipamentos – Questão 6.4)		
ANO LETIVO: 2024/2025		TOTAL DOS CURSOS
6.4 Alimentação - Refeitório	SIM	NÃO
6.4.1 É servida pouca quantidade	47,9%	52,1%
6.4.2 O horário do refeitório é desadequado	29,6%	70,4%
6.4.3 Os alimentos servidos são de pouca qualidade	45,1%	54,9%
6.4.4 As refeições são mal confeccionadas	42,3%	57,7%
6.4.5 A higiene é pouco cuidada.	4,2%	95,8%
6.4.6 A ementa é pouco variada.	53,5%	46,5%



De uma observação atenta aos resultados verifica-se:

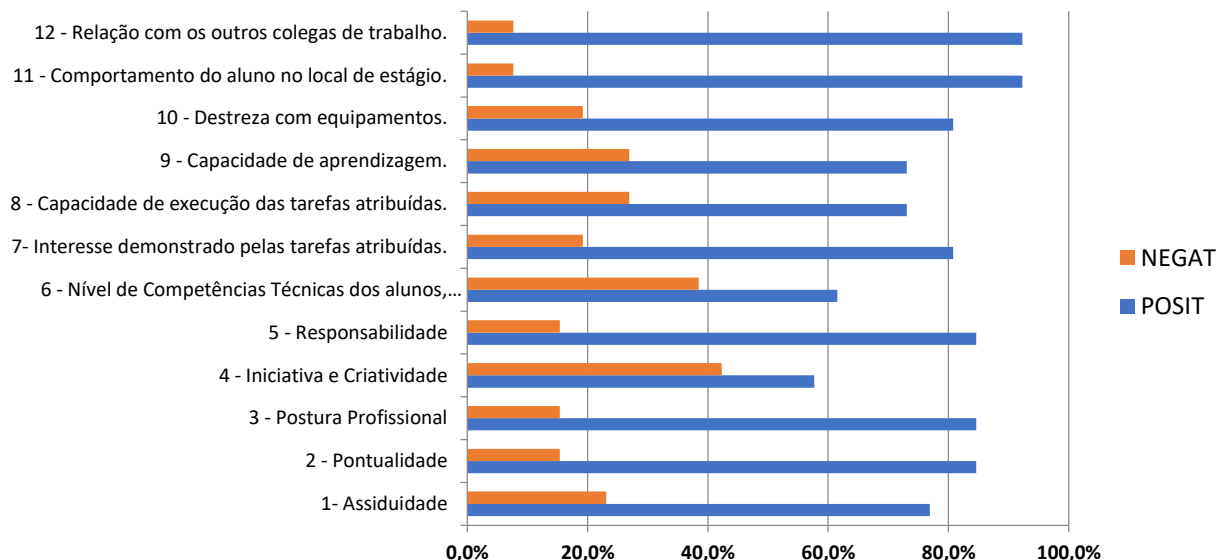
- uma apreciação negativa sobre a variedade da ementa (53,5% dão o sim à pouca variedade);
- a qualidade e quantidade dos alimentos não é muito apreciada, com percentagens de apreciações negativas muito próximas dos 50%;
- referência a uma apreciação muito positiva sobre a higiene.

4.4.2.2. Indicador: Grau de satisfação – Pais/EE

- Quadro resumo

Variáveis	Apreciações Positivas (%) (Valores Médios)
Professores/Formadores	73,3%
Diretor de Turma	86,8%
Direção	69,9%
Serviços Administrativos	72,1%
Instalações e Equipamentos	61,2%
Indicador: Grau de satisfação – Pais/EE (valor médio)	73%

INQUÉRITOS_FCT
AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS/CAPACIDADES/ATITUDES DOS FORMANDOS EM
FCT



Das 12 questões colocadas 5 – a questão 2, a 3, a 5, a 7 e a 10 com valores muito simpáticos em termos de apreciações positivas. As questões 11 e a 12, são aquelas que têm melhor apreciação, por parte das entidades, no entanto, com uma quebra de cerca de 2 pontos percentuais relativamente ao ano transato.

Das questões com mais apreciações negativas referência a:

- a questão **4 – Iniciativa e Criatividade** -é sistematicamente valorada de forma negativa pelas entidades FCT;
- na questão 1 observa-se um número de apreciações negativas razoável, comparando com o ano transato com cerca de 95%, regista-se uma quebra de cerca de 2 pontos percentuais nas apreciações positivas;
- as questões 6, 7, 8 e 9 com valores semelhantes a anos transatos, é no entanto de referir que na questão **7 – Interesse demonstrado pelas tarefas atribuídas**, regista uma melhoria considerável, de 53% para cerca de 80%.

Continua-se a observar que as questões associadas às competências técnicas e destreza na utilização dos equipamentos técnicos, têm apreciações negativas com algum significado, o que poderá, como já referido em relatórios anteriores, ser indicativo de algum desajustamento entre a formação e a aplicação prática das aprendizagens.

Por fim assinala-se uma melhoria de 6 pontos percentuais relativamente à taxa de satisfação das entidades FCT, de 72,5% do ano anterior para 78,5% de 2024/2025.

4.4.4. Questionários aos Formadores - Ações de Formação - Resultados

Com este questionário pretende-se que os formadores formulem uma apreciação sobre o desenvolvimento da formação. Avalia-se as atividades letivas, os recursos, a relação com os formandos, a gestão das permutas, a recuperação dos módulos, o empenho dos alunos, o impacto dos conteúdos lecionados no futuro profissional dos alunos, a participação dos alunos e por fim uma avaliação global da ação de formação.

Para cada questão, num total de 20, usou-se como opção de resposta, tipo escala de Likert, a saber: Excelente; Muito Bom; Bom, Satisfatória; Insatisfatória. Para o apuramento dos resultados considerou-se para todas as questões cujas respostas se enquadram no Excelente, Muito Bom e Bom, como sendo apreciações positivas. A resposta satisfatória ou insatisfatória considerou-se como apreciação negativa.

Foram preenchidos 148 questionários, mais 11 que em 2023/2024. Note-se que cada docente responde em função da disciplina que leciona. Por essa razão um docente pode preencher mais do que um questionário, dependendo do número de disciplinas que leciona e em quantos cursos leciona.

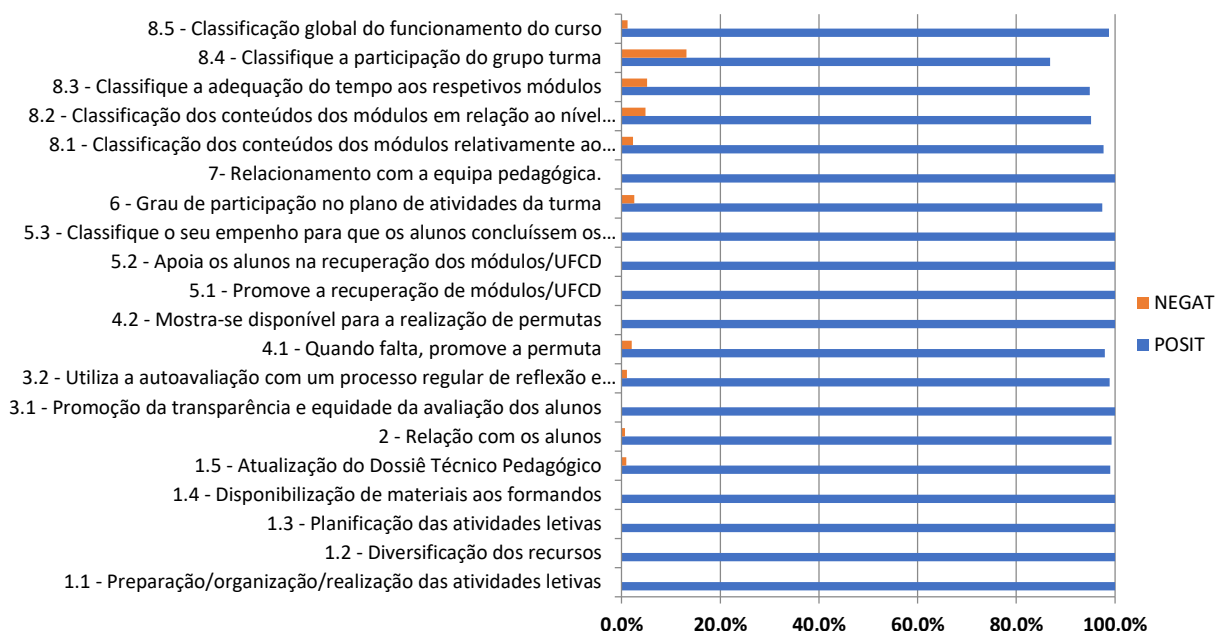
Optou-se por apresentar o tratamento de dados de forma agregada. Uma vez que por turma o número de questionários é de dimensão reduzida, os dados ganham dimensão estatística com o agregado.

Duma observação à tabela e ao gráfico constata-se que das 20 questões, 19 delas apresentam valores superiores a 95% de apreciações positivas. Só a questão que avalia a participação do grupo turma é menos apreciada, no entanto, apresenta um valor 85% de apreciações positiva. Comparando com o ano letivo anterior, observa-se menos 2 pontos percentuais. Esta questão tem sido de forma sistemática, considerando o histórico existente, apreciada com o maior número de avaliações negativas.

Aspeto muito positivo dos dados a registar, das 20 questões 7 delas com 100% de apreciações positivas.

INQUÉRITOS FORMADORES - APRECIÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO		
ANO LETIVO: 2024/2025	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT
1.1 - Preparação/organização/realização das atividades letivas	100,0%	0,0%
1.2 - Diversificação dos recursos	100,0%	0,0%
1.3 - Planificação das atividades letivas	100,0%	0,0%
1.4 - Disponibilização de materiais aos formandos	100,0%	0,0%
1.5 - Atualização do Dossiê Técnico Pedagógico	99,5%	0,5%
2 - Relação com os alunos	98,3%	1,7%
3.1 - Promoção da transparência e equidade da avaliação dos alunos	100,0%	0,0%
3.2 - Utiliza a autoavaliação com um processo regular de reflexão e melhoria do ensino/aprendizagem	100,0%	0,0%
4.1 - Quando falta, promove a permuta	98,5%	1,5%
4.2 - Mostra-se disponível para a realização de permutas	98,5%	1,5%
5.1 - Promove a recuperação de módulos/UFCD	99,3%	0,7%
5.2 - Apoia os alunos na recuperação dos módulos/UFCD	99,3%	0,7%
5.3 - Classifique o seu empenho para que os alunos concluíssem os módulos/UFCD	99,5%	0,5%
6 - Grau de participação no plano de atividades da turma	96,9%	3,1%
7- Relacionamento com a equipa pedagógica.	100,0%	0,0%
8.1 - Classificação dos conteúdos dos módulos relativamente ao futuro profissional dos alunos	98,9%	1,1%
8.2 - Classificação dos conteúdos dos módulos em relação ao nível dos alunos	97,5%	2,5%
8.3 - Classifique a adequação do tempo aos respetivos módulos	95,5%	4,5%
8.4 - Classifique a participação do grupo turma	84,9%	15,1%
8.5 - Classificação global do funcionamento do curso	97,0%	3,0%

INQUÉRITOS_FORMADORES
APRECIACÃO DA AÇÃO



4.4.5. Avaliação do clima da escola pelo corpo docente e não docente.

Relativamente a este ponto os dados que aqui são transcritos constam do relatório – **Relatório EAVI 2024/2025** - da Equipa de Avaliação Interna do agrupamento, entre a página 42 à página 50.

A Equipa de Avaliação Interna, aplicou inquérito, a ambos os corpos, cujos resultados permitiram recolher dados relativos a 8 variáveis, descritas no quadro seguinte.

Variáveis	Indicadores
Recursos	Espaços de ensino, recursos humanos e tempo.
Direção	Clareza na orientação, gestão corrente, controlo e aceitação.
Disciplina interna	Disciplina e cumprimento de regras.
Relacionamento pessoal	Motivação interna.
Sistema social	Relação profissional, participação, confiança, autonomia e trabalho em equipa.
Nível de satisfação	Colaboradores e direção.
Clima de trabalho	Clima global de trabalho.
Eficácia	Eficácia percebida.

Por fim referência ao número de questões que integram os questionários: - ambos os questionários são densificados com 28 questões.

4.4.5.1. Opinião dos Docentes – Resultados

Variáveis	Apreciações Positivas (%) (Valores Médios)
Recursos	78%
Direção	75%
Disciplina Interna	55%
Relacionamento Pessoal	71%
Sistema Social	76%
Nível de Satisfação	75%
Clima de Trabalho	86%
Eficácia	59%
Grau de Satisfação - Docentes (Valor Médio)	72%

Tabela 26– Apreciações positivas dos Docentes (%)

Tabela que consta na página 43 do Relatório EAVI 2024/2025

Numa breve análise aos resultados pode-se referir o seguinte:

1. As variáveis **Disciplina Interna e Eficácia** com valores abaixo dos 60%. Comparando com o ano anterior estas duas variáveis apresentam valores semelhantes.
2. A variável Clima de Trabalho continua a ser aquela que é mais valorizada pelos docentes com o valor de 86 (uma pequena quebra relativamente ao ano anterior de um ponto percentual).
3. Relativamente ao indicador: **Grau de Satisfação – docentes**, verifica-se uma melhoria de dois pontos percentuais - não ficando, no entanto, abaixo da meta do indicador, que é de 70%.

4.4.5.2. Opinião do Pessoal não Docente – Resultados

Variáveis	Apreciações Positivas (%) (Valores Médios)
Recursos	74%
Direção	67%
Disciplina Interna	42%
Relacionamento Pessoal	65%
Sistema Social	68%
Satisfação	74%
Clima de Trabalho	73%
Eficácia	36%
Grau de Satisfação – Não Docentes (Valor Médio)	62%

Tabela 34– Apreciações positivas (%) – valores médios

Tabela que consta na página 47 do Relatório EAVI 2024/2025

Numa breve análise aos resultados pode-se referir o seguinte:

1. As variáveis **Disciplina Interna e Eficácia** com valores, respetivamente de 42% e 36%, de apreciações positivas, muito baixos.
2. As variáveis recursos, satisfação e clima de trabalho são as mais valorizadas, com valores superiores a 70%
3. Relativamente ao indicador: **Grau de Satisfação – não docentes, ele está baixo dos 70% - valor de referência** -. A escola deve estar atenta e observar, nos próximos anos, se este valor se confirma.

4.5. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.

Como já foi referido, na breve introdução deste relatório, a autoavaliação enquadra-se na fase de **avaliação** do ciclo de garantia e é o preâmbulo, o ponto de partida, para a fase de **revisão** do ciclo.

As 4 fases do ciclo de garantia de qualidade, a saber o **planeamento**, a **implementação**, a **avaliação** e a **revisão**, desenvolvem-se ao longo de cada ano letivo, numa perspetiva macro e está sempre presente, numa perspetiva micro, em qualquer ação que se realize. Tem como ponto de partida o desenvolvimento e planeamento da oferta educativa e termina com a reunião anual do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. Desta forma envolve-se, nas várias fases do processo, em “trabalho solidário”, os stakeholders internos e os stakeholders externos, com um objetivo único de melhoria contínua da EFP no agrupamento.

Dentro desta reflexão alguns pontos, que na opinião do relator, devem ser referidos:

1. Desde o ano letivo de 2020/2021 que o ciclo de garantia de qualidade, vulgo EQAVET, tem a sua aplicação integral. Pode-se, assim, trasladar para este relatório a expressão da aeronáutica/da marinha, o processo entrou em velocidade de cruzeiro. Refiro, ainda, que a fase final da revisão, fim de ciclo, e um dos pontos de partida para a fase planeamento, início de ciclo, foi feita na reunião do Conselho Consultivo, realizada a 6 de maio de 2025, com a presença dos stakeholders internos e stakeholders externos.
2. O processo de auscultação e avaliação, via inquéritos de satisfação/opinião/avaliação, pelos vários stakeholders decorreu com alguma normalidade. No entanto, não posso deixar de referir que em alguns universos, Pais/EE e entidades FCT, o n.º de respondentes não é muito satisfatório. Há necessidade de incrementar o número de respostas aos inquéritos. A referência anterior já consta nos relatórios de autoavaliação anteriores.
Recordo que este processo de inquirição junto dos vários stakeholders permite à direção/gestão da EFP da escola, corrigir e direcionar a sua ação num sentido de uma melhoria contínua das ações que desenvolve.
3. A elaboração de relatórios (por período letivo) intermédios dos resultados académicos dos alunos a frequentar os cursos profissionais. Estes relatórios permitem monitorizar nomeadamente os indicadores - reconhecendo tendências – associados de forma direta/indireta aos módulos/UFCDs em atraso.
4. A continuação da aplicação de um “estatuto” de aluno de mérito adaptado aos alunos dos cursos profissionais. Esta ação permite a valorização da EFP, no espaço escola, dando-lhe relevância na comparação com outras modalidades de educação que coexistem no agrupamento e a valorização da EFP face ao meio, promovendo assim:
 - Uma maior atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação;
 - Uma maior notoriedade da EFP junto da população em geral.

Como sabemos todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade estão envolvidas num processo contínuo, no qual devem participar todos os intervenientes, desenvolvendo momentos de reflexão sobre todas as ações produzidas. É neste ambiente que se seguirão no agrupamento vários momentos de reflexão, que visarão o documento que se acaba de produzir. Referência a:

- Conselho dos Cursos Profissionais;
- Conselho Pedagógico;
- Conselho Geral;
- Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais.

Referência, neste ano letivo, à reunião de verificação EQAVET - renovação do selo EQAVET – que decorreu a 5 de dezembro de 2024 e que contou com a presença de vários stakeholders externos e internos e de dois peritos EQAVET, credenciados pela ANQEP – organismo governamental que tutela a aplicação do EQAVET na EFP - que avaliaram a aplicação do sistema de garantia de qualidade na escola, no desenvolvimento dos cursos profissionais.

O relatório produzido pelos peritos é elogioso para o agrupamento, tendo os dois peritos recomendado, à tutela, a renovação do selo conformidade EQAVET. Em setembro de 2025 a ANQEP emitiu a renovação do selo por mais três anos.

Por fim relembro que no ano 2023/2024 se procedeu à revisão do PA – Plano de Ação, o que significou a atualização de objetivos e respetivos indicadores. O novo PA foi aplicado, pela primeira vez, no ano letivo de 2024/2025.

4.6. Melhorias a introduzir no Sistema de Garantia da Qualidade para a oferta formativa

A melhoria da atratividade dos cursos profissionais é um desígnio deste AE. Assim, às ações de divulgação da oferta formativa/educativa este AE deve dar primazia/ênfase à sua realização. Neste âmbito deve, também, o AE considerar o seu foco no uso dos canais tradicionais da divulgação da oferta educativa/formativa, nomeadamente, a apresentação presencial do EFP pelas várias escolas da cidade.

Não deve descurar o uso da WEB na divulgação e promoção da oferta formativa, aliás esta forma deve ser exponenciada.

Recordo aqui neste relatório quatro atividades promocionais da EFP:

- O dia do Agrupamento
- A Jornada dos Cursos Profissionais na ESCA – um dia aberto da EFP ao seu exterior.
- A participação na Mostra de Educação, Formação e Emprego – QUALIFICA-TE BRAGA25.
- A participação na MOSTRA EMPRESARIAL da SEMANA DA ECONOMIA, também realizada na cidade de Braga.

Ainda, no mesmo âmbito, o da promoção da oferta educativa, refiro que neste ano letivo decorreu um “refresh” à página WEB do agrupamento, o que permitiu a associação – associando logótipos das empresas - de um conjunto alargado de empresas da região, aos cursos profissionais que constam da oferta formativa da escola.

Antecipando, aqui, parte de informação que fará parte do próximo relatório de autoavaliação (2025/2026), não posso deixar de referir, que apesar dos esforços consideráveis na promoção da oferta formativa, o número de candidatos à frequência, para o ano letivo de 2025/2026, dos cursos profissionais, ainda, não pode ser considerado satisfatório.

Recordo, ainda, mais uma vez, no fórum Conselho Consultivo discutiu-se a problemática referida no parágrafo anterior e que a mesma temática tem sido discutido internamente em vários fóruns. A escola tem consciência das dificuldades de conquista de público para esta oferta formativa, por isso deve-se considerar a necessidade, permanente, de melhoria neste campo de atuação.

4.7. Considerações Finais

Como autor do relatório não posso deixar de estabelecer algumas considerações finais, já consequências reflexivas da realização do mesmo.

- 1) Plano de Ações de Melhoria: uma das ações identificadas – **Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional que tenha impacto na promoção e valorização da EFP externamente** – apesar dos esforços realizados a sua eficácia poderá ser questionada. É necessário, na opinião do relator, um redirecionamento de algumas atividades propostas, pelas equipas técnico-pedagógicas, dos vários cursos, para atividades que envolvam, por exemplo, antigos alunos e um conjunto de empresas, da região, nomeadamente, alguns dos nossos parceiros, que têm manifestado interesse em envolverem-se/participarem neste tipo de ações. De referir, ainda, que para o ano letivo de 2025/2026 esta ação de melhoria manter-se-á no plano de ação de melhorias.
- 2) Ainda no âmbito das ações de melhoria a introduzir em 2025/2026, referência, decorrente da reunião de verificação EQAVET, a necessidade de introduzir melhorias no processo de avaliação das atividades por parte dos formandos, nomeadamente na elaboração de um questionário norma para o efeito.
- 3) Relativamente ao balanço dos indicadores, é ainda positivo, no entanto as seguintes referências devem ser redigidas:
 - a. A incapacidade de recolher dados para dois indicadores;
 - b. 5 indicadores abaixo das metas previstas. Destes, dois referem-se à atratividade da oferta educativa. Pela primeira vez verificou-se o incumprimento. Mais uma vez um sinal de alerta para o foco, permanente, na atratividade dos cursos profissionais.
 - c. Todos os restantes indicadores superaram as metas.

- 4) . A preocupação pelo cumprimento dos objetivos associados à atratividade dos cursos – não é satisfatória a procura dos cursos. Não posso deixar, no entanto, de referir que a Direção e as várias equipas técnico-pedagógicas, têm feito um trabalho bastante meritório na promoção externa dos cursos.
- 5) Algumas das referências seguintes constam de uma forma genérica no relatório de autoavaliação do ano anterior. A minha decisão de as manter, na sua substância, justifica-se por entender que devem estar presentes em todos os atores envolvidos na EFP.
- a) A imagem positiva que transparece para o exterior dos muros da escola dos cursos desenvolvidos pela escola Carlos Amarante é, em parte, devida ao sucesso dos seus formandos. A aposta no sucesso significa que a escola deve investir no acompanhamento próximo e atempado no desenvolvimento académico dos seus formandos. Variáveis como abandono, transferências e número de módulos em atraso (dados ainda com algum significado) devem ser reduzidas ao mínimo. A escola deve manter e se possível incrementar, dar o seu enfoque, a mecanismos de recuperação de módulos.
 - a) O processo de aplicação dos inquéritos de satisfação aos vários stakeholders deve ser melhorado, nomeadamente, no que diz respeito ao número de respostas, que comparado com o universo a que se destinam é baixo. Esta situação é preocupante nos inquéritos aplicados às entidades FCT e aos Pais/EE, devendo-se por essa razão, o fazer esforços para aumentar o número de respostas em todos os universos inquiridos, em particular nos dois universos atrás referidos.
 - b) Dos indicadores EQAVET avaliados parece-me preocupante, pelo valor baixo, o indicador: **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.**
 - c) Como política de transparência e abertura da escola ao exterior, mostrando o desenvolvimento do seu trabalho na EFP, este relatório de autoavaliação será tornado público usando o espaço WEB da escola.
 - d) Nota: A auscultação aos colaboradores do AE – **Clima de Escola** – este ano foi possível a realização de inquérito ao pessoal docente e ao pessoal não docente, o que não tinha ocorrido no ano anterior relativamente ao pessoal não docente. Refira-se que o resultado de satisfação relativo ao pessoal não docente é baixo, o que se deve entender como um alerta para a escola.
 - e) Por fim o relator não pode deixar de incorporar neste relatório a consideração, que se explana, ver ponto seis, e que na sua opinião, pode ser entendida como uma “ameaça” ao bom desenvolvimento da EFP no AE.
- 6) Foi referido em relatórios anteriores da existência de alguma “volatilidade” do pessoal docente, por um conjunto variado de razões. Característica que ainda permanece e que tem afetado cargos como o de Direção de Curso e Direção de Turma:
- Perdem-se rotinas;
 - É necessário tempo para ajustar práticas;
 - Perda de “âncoras” na escola por parte dos antigos alunos. Dificuldade, enorme, na recolha dos indicadores EQAVET.
 - Dificuldade na manutenção de Diretores de Turma e Diretores de Curso para a durabilidade – ciclo de três anos – de cada curso.

Para mitigar esta situação, já neste ano letivo, que decorre, elaborou-se um guia de atuação para os cargos atrás referidos.

- 7) Dos inquéritos de satisfação aos Pais/Encarregados de Educação dos anos transatos, de forma persistente, constatou-se algumas apreciações negativas sobre a Direção, Serviços Administrativos e o serviço de refeitório. No último Conselho Consultivo, na sequência da análise ao relatório de autoavaliação de 2023/2024, entendeu-se que a escola devia procurar as razões para este descontentamento. Dando cumprimento a esta pretensão do Conselho Consultivo o inquérito de satisfação aos Pais/EE aplicado no fim do ano letivo 2024/2025, incluiu um conjunto de questões, mais específicas, sobre as três áreas de descontentamento. Da análise aos resultados, já apresentados neste relatório, é de referir o seguinte:
- Relativamente à Direção os Pais/EE aconselham uma melhoria dos canais de comunicação entre os Pais/EE com a direção. Ainda, em relação a este ponto, pontuam de forma negativa a pouca abertura da Direção à presença dos Pais/EE nos momentos festivos do Agrupamento.
 - Em relação aos Serviços Administrativos um descontentamento relativo ao horário de atendimento público dos serviços.

- No que diz respeito ao refeitório o descontentamento, mais significativo, relaciona-se com a pouca variedade da ementa e da qualidade dos alimentos servidos. Ressalve-se aqui que o aspeto da higiene é visto pelos Pais/EE de forma muito positiva.

Braga, 20 de fevereiro de 2026